

SERMÃO DA FEE.

PREGOVO
ODOVTO RFREY

MANOEL DE LEMOS

Reytor do Collegio da Sanctissima
Trindade de Coimbra.



*Na primeyra publicação da Sancta Inquisição,
que por principio de sua vista fez*

O muyto Illustre Senhor Sebastião de Mattos
de Noronha, Inquisidor, & Visitador Apostolico
na Cidade de Coimbra, & todo seu districto
em Aueyro Domingo 18. de Feureyro
de 1618.

Offerecido ao Illustrissimo, & Reuerêdis-
simo Senhor Dom Fernão Martinz Mas-
carenhas, Inquisidor Géral nestes
Reynos, & Senhorios de Portu-
gal, do Cõselho do Estado
de Sua Magestade.



EM COIMBRA.

Com todas as licenças necessarias.
Por Giogo Gomez de Loureyro. 1518.

Tayxado a 6 reis em papel

SERMÃO DA FEEL

PR EGO V O
ODOV TORREY

MANOEL DEL EMOS

Reitor do Collegio da Sãntissima
Trindade de Coimbra.



Na primeira publicação da Sãntissima Trindade
em Coimbra de 1818.

O mnyto Illustr. Senhor Scholasticão de Matos
de Noronha, Acadêmico & Visitador Apostólico
coza Cidade de Coimbra, & todo seu distrito
em Aucto Domingo 18. de Fevereiro
de 1818.

Offerecido ao Illustrissimo & Reverendissimo
Senhor Dom Fernão Martins Mascarenhas,
Inquízitor Geral nestes Reinos & Senhórios de Portugal,
do Conselho do Estado de Sua Magestade.



E M C O I M B R A .

Com todas as licenças necessarias.
Por Gíego Gomez de Loureyro. 1818.

Taxado a ... em papel

L I C E N C A S.

¶ Ao padre Mestre Vicente da Resurreyção que veja este Sermão, & informe com seu parecer, Lisboa a 11. de Março. 1618.

Bartholameu da Fonseca.

Antonio Diaz Cardoso. Gaspar Pereyra.

¶ *Vy este Sermão composto pello Padre D. Frey Manoel de Lemos, & não ha nelle cousa alguma por onde senão possa imprimir, antes he douto, & curiozo, & nelle se tratão os pontos com erudição, & efficacia. Em sancto Eloy de Lisboa a 19 de Maio de 618.*

M. Vicente da Resurreyção.

¶ Vista a informação pode se imprimir este Sermão do P. D. Fr. Manoel de Lemos, & depois de impresso torne pera se confer r com o original, & se dar licença pera correr, & sem ella não correrá. Lisboa 22. de Mayo de 618.

Antonio Diaz Cardoso.

Gaspar Pereira.

Concedo licença para se poder imprimir este Sermão. Em Coimbra a 18. de Julho de 1618.

Gaspar do Rego d'Afonseca.

DA M licença ao Supplicante o Doutor Frey Manoel de Lemos para poder mandar imprimir em Coimbra este Sermão, Visto a que tem do Sancto Officio, depois de impresso tornará a esta Mesa para se taxar, & sem isso não correrá. a 29. de Junho de 1618.

Pinto.

Machado.

POR mandado de Nosso muyto Reuerendo Padre Provincial, & Vigayro Geral. Vy este Sermão da Fee do Padre Douctor Frey Manoel de Lemos Ministro do Nosso Collegio de Coimbra, & não tem cousa contra os bõs costumes, & nossa sancta Fee. Antes a louua, & engrandece muyto com singulares argumentos, & muyto boas prouas, em que mostra seu tão conhecido engenho, & grande eleição. Em Lisboa a 21. de Abril de 618.

O Doutor Fr. Balthazar Paes.

Vista a approuação do padre Douctor Frey Balthazar Paes lente da Sagrada Scriptura, neste nosso Couento da Sanctissima Trindade de Lisboa, a quem remetemos, este Sermão da fé, que pregou o padre Douctor F. Manoel de Lemos Ministro do Nosso Collegio de Coimbra, & nelle tambem lente da Sagrada Scriptura, para que o visse; lhe damos licença para o poder imprimir, ainda primeiro licença do sancto Officio, & as mais para isso necessarias, em Lisboa. a 22. de Abril de 1618.

**Fr. Bernardino de Sancto Antonio
Prouincial, & Vigayro Géral.**

AO ILLVSTRISSIMO,
E REVERENDISSIMO

Senhor, Bispo Dom Fernão Martins Mascarenhas, Inquisidor Geral nestes Reynos & senhorios de Portugal, & do Conselho do Stado de Sua Magestade.

NA o zelo Catholico de V. S. Illustrissima, Illustrissimo Senhor, sabio á sua nova conquista. E com a sua gente repartida em tres terços, como a de Iosué, (cujá conquista foy tambem da fé,) a vay seguindo: & com principios tão prosperos, como os seus foram, nos quais só como som da trombeta sonora do Iubileu, deu com a impia Hericó no chão; & com passos tão apressados, que nelles promette já, que muy em breue terá ditoso fim. Tudo em gloria de Deos, & de V. S. Illustrissima, tão particular autor della, como se vio bem na special providencia, que V. S. Illustris. nella teue: Assy, no lugar que deu á misericordia, não tirando á justiça o seu; como na escolha das pessoas de que a confiou, & em particular, esta mayor repartição. Em que tudo V. S. Illustris. se grangeou hũ glorioso tropheo, naturalmente nascido de tão felice governo. De que V. S. Illustris. pde já receber os embóras, que eu dou a V. Illustris. offerecendo este sermão, só de estima, por d'algum modo primicia desta

gloriosa e presa, & o pregão primeiro, que se deu nella. E posto que com fraco natural, & talento, ao menos com bem e forçado desejo, & affecto; assy da mayor extensão da fé sagra la, em seruiço seu, como de boa satisfação da pessoa, no de V. S. Illustris. A q̃ so peço V. Illust. attete, para que de todos seja bẽ visto, por este s̃o titulo. E os mytos, q̃ a V. S. Illu. de longe s̃o bẽ devidos; cõ os mais; q̃ de nouo obratãõ sancta iustamẽte demanda, haja & logre V. S. Illu. por largos annos. Cuja pessoa, Nosso Senhor prospere, & guarde para a mayor exaltação de sua sancta fé. Deste Collegio da Sanctissima Trindade de Coimbra, por mytos titulos de V. S. Illustrissima em de 15. Março de 1618.

De V. S. Illustrissima

Menor Capellão, & seruo.

Frey Manoel de Lemos.



T H E M A.

Habentes ergo Pontificem magnum, qui penetravit cœlos, Iesum filium Dei, teneamus confessionem, non enim habemus Pontificem, qui non possit compati infirmitatibus nostris. Adeamus ergo cum fiducia ad throni gratia, ut misericordiam consequamur, & gratiam inueniamus in auxilio opportuno. Paul. ad Hebr. in cap.4.

Tendo pois o grande Pontifice IESU filho de Deos, lá nesses Ceos, confessemolo nós cá na terra; porque senão pode esperar delle menos, senão que se compadeça muyto de nós. Pello que vamos afoutos ao throno da graça, para alcançarmos misericordia, no azaado socorro. Paulo no cap.4. aos Hebreos.



VIA o grande Paulo, Apostolo, & Doutor dos gentios, nos primeiros periodos desta sua carta, verdadeyramente sua, Canonica, & Apostolica, mais como amigo, que como mestre, ditto aos Hebræos, o que passava, & lhes importava acerca do Messias verdadeyro, & de suas cousas: o como era vindo, o como era melhor (por mais, que por nosso bem se abateo, té morrer em hũa Cruz) que os Anjos, & que Moyses; que em effeito eram vassallos, & não filhos como elle: & pello conseguinte, o



co no o seu testamento, & sacerdocio era muy
 melhorado do Moyſaico, & Leuitico; tudo aſim,
 de que aſi os que entre elles erão bem fieis, te-
 ueſſem mão na fé, cõ atreuimento, & porfia ſo-
 licitada, & tentada do pouo infiel, com varios
 generos de perſeguições, & moleſtias: como tã-
 bem os que por mais couardes, ſe lhes renderão
 cõ nouo valor, & brio, ſe ergueſſem a profeſſala
 (que eſta era a gente com quem o Apolto o
 auia, & o intento da carta, intimar, & perſuadir
 aos Hebreos a fé de Jeſu Chriſto.) E porque para
 o concluir de todo, ſe valeo d'algũs teſtimunhos
 da ſancta Scriptura, que elles recebiam, trazen-
 dolhes por deſengano, em exemplo a perfidia, &
 dureza de ſeus maiores, & o fim que teue: dando
 já a couſa por feita, & o pleito por de todo ven-
 cido, como ſe elle nelle fora parte, metendoſe
 tambem na conta, com ardente zelo de ſua ſal-
 uação, & ſaude, faz eſta conſequeſcia. *Habentes
 ergo Pontificem magnum, qui penetrauit celos, Ieſum
 filium Dei, teneamus confeſſionem.* Hora pois irmãos
 Hebreos, que fazemos? já que temos por nos o
 grande Pontifice, I E S V filho de Deos, lá neſſes
 Ceos, lá neſſe Sancta Sanctorum, aonde eſtá, &
 aonde, depois de ſe offerecer por nós, para nós
 entron, deixando nolo de par em par, para todos
 podermos entrar; que mau fora (quanto mais
 que he forçado) que os mais eſforçados teueſſe-
 mos

mos mão na fé, não se nos fosse, & os que por mais fracos a deixamos ir, pegassemos outra vez della, & a azifsemos bem, per meio de hũa valente confissão ! ó façamalo alsy ! que alsy conuem: *teneamus confessionem*. E porque lhe ningué replicasse, que lhe fezeffe elle bom, o bom successo della, assegurandolhe a vontade do Pontifice, & o seu querer; assi como lhe assegurou o poder, por quanto elle, ainda podendo, podia não querer; preuenindo a replica ajunta, *non enim habemus Pontificem, qui non possit compati infirmitatibus nostris, tentatum autem per omnia in similitudine absque peccato*, & não me digais, que ainda q̄ possa, pode não querer; porque não pode: que não he elle a pessoa por quem tal cousa haja de passar, ou de quem tal se possa cuidar: & senão aja de compadecer muyto de nossos trabalhos, quando elle por nossos peccados, & não pollos seus, que os não tinha, padeceo tanto: & quem tanto por nós padeceo, como pode deixar de se compadecer de nós muyto? não pode ser. Pello que, *Adeamus cum fiducia ad thronum gratie, ut misericordiam consequamur, & gratiam inueniamus in auxilio opportuno*. Daqui digo que vamos afoutos ao throno da graça, aonde indo com tempo á acharémos infalliuel, com que assuremos outros maiores bens, do que aos outros maiores nossos, foram prometidos, & de nós por boa

rezão deuem ser procurados. Isto he o *Adcamus ad thronum gratia, &c.* Assim que Paulo Hebreo, assim de nação, & criação, como de coração, & profissão, desenganado já de seu erro, & aduertido delle per modo tam sobre ordinario, & nouo, que dando se elle proprio por acabado (como quem melhor que ningué sabia o que á justiça deuia) se achou salteado da misericordia, cuja era, que nã da justiça, posto q̄ o parecesse, a voz, *Quid me persequeris?* & por ella d'improuiso perdoado; pello que da materia sabia, daua de conselho aos Hebreos, que confessando os seus, professassem de coração a fé de Iesu Christo, & tratassem de viuer em sua sancta ley, cõ palaura dada, que fazendo assim, não só não perderiam nisso nada, mas não poderiam nũca deixar de ganhar muito. E posto que as pessõas, & circumstancias do tempo fossem outras, & em todo viesse este cõselho muy a proposito (por quanto em nenhum falta, ainda mal, quem tente, ao menos com dissimulação, & cantella, a fé dos fieis Hebreos, que muytas vezes, por em muytos delles estar muy debil, & fraca, se rende, & entrega) vé tam apello na occasiãõ presente, que nam sey eu na Scriptura sancta, outro q̄ o venha mais. Porque, q̄ couza mais a proposito, presoppoisto o sobredito, & que o grande Pontifice, & o seu successor em seu nome, está tam propicio, & beneuolo, que

Actos. 9.

4.

pollos seus verdadeyramête A postolicos minif-
 tios anda offerecendo perdão, & graça, & ainda
 conuida com ella, a todos aquelles que verda-
 deiramente arrependidos de suas culpas, & er-
 ros, os confessarem na deuida forma, professan-
 do, & protestando de nouo a verdade de sua san-
 cta fé, & ley, que aconselhar aos que fezeram
 naufragio nella, que lancem mão da taboa da
 confissã, em que só se podem tornar á embar-
 cação, que só nauega para o porto da saluação
 que infalliuelmente ha de tomar? E porque este
 saudauel cõselho presoppoê, as verdades da vin-
 da do Messias, & da obra da redempção já obra-
 da no meio da terra; como antecedentes desta cõ-
 clusã, na sustancia hũa, & segundo a maior ex-
 pressã duas, pello mesmo A postolo aqui auer-
 rigoados, & de todo, para todos verdadeiros, &
 certos (que certas sã as contas, que feitas tantas
 vezes, sempre sairam as mesmas) Presoppondoas
 nós tambem como taes, nos occuparemos só em
 considerar, & venerar, a grande dignidade, ne-
 cessidade, & vtilidade da nossa sancta fé; & á sua
 vista, ou sombra, não já as mesmas perfeições, &
 qualidades no seu tribunal sagrado, d'ahi melhor
 vistas: mas sua grãde benignidade, nelle, sempre,
 maiormente na occasião presente, em que com
 particular razão para elle se deue appellar, mui-
 to mais consideraue. A que soo accrescerá hum

importante, mas breue auiso, para por nenhum modo se deixar perder, assi polla importancia do negocio, como pollo risco da dilação. Para tudo nos he necessario muyto fauor do Ceo, peça-molo por intercessam da Virgem Senhora. AVE MARIA.

He digníssima, he importantíssima, he, vtilíssima a fé de Iesu Christo nosso Saluador, & Senhor, como virtude theologal, que he, & dellas em origem, & ordem de infusam, & natureza, a primeira. E quanto ao primeiro.

Illustre, & nobre, quanto ser pode, he a nossa sancta fé: como aquella por quem, quanto ao ser primeiro, temos filhamento, & foro na casa de Deos, & do Principe seu filho, não só de fidalgos, mas de infantes. *Primogenitus in multis fratribus*, por merce particular do Principe, que por intercessam, & valia desta, mais que heroica virtude, nos passou aluará, & carta, para nos podermos matricular, & assentar no liuro dos filhamentos por irmãos seus, & correr por taes. *Dedit potestatem filios Dei fieri his, qui credunt.* Que não foy pequena merce sua, nem tam pouca ventura nossa; q̄ sem reclamar, em nome de todos a não aceitasse Sancto Augustinho, acclamandoa por tal; quando disse, *Magnam beneuolentiam, magnam misericordiam.* Gram merce, gram beneficio. Que tal? *Vnicus natus est, & noluit manere vnus.* Nacco

Rom. 8.
29.

Ioan. 1.
12,

Aug. tom.
9. ad ea
verba.

vnico, & não o quis ser, viose soo, & não se quiz
 assi ficar; quis ter mais irmãos, & tanto fez pol-
 los ter, que os teue; & teucos por esta via. *Quot-*
quot receperunt: his qui credunt. E não podia al ser
 que seremno, em sendo por ella: por quanto os
 fieis, em o sendo, nagem de Deos, & não d'outré,
non ex sanguinibus, neque ex voluntate carnis, neque ex
voluntate viri sed ex Deo nati sunt. E em nascendo de
 Deos, que duuida há de que sejam filhos seus!
 porem tambem a não ha, de que ao filho se de-
 ua, o seremno, *dedit potestatem filios Dei fieri: vni-*
cus natus est, & noluit manere vnus. Hũa trindade
 humana, hum viuo retrato seu, fez a diuina, diz
 S. Bernardo, pegada (como da diuina essencia, as
 diuinas pessoas) da alma racional, a saber, me-
 moria, entendimento, & vontade, a qual a pou-
 cos passos, por desgraça sua, cahio da graça, ser,
 & lustre, que tinha, & foy lá dar consigo no
 abismo de toda a miseria, & no lodo, em que fi-
 cou da culpa. Que remedio pois, para esta des-
 graciada trindade se levantar, lauar, alimpar, &
 vltimamente restituir a sua antiga honrra, felici-
 dade, & gloria? o remedio foy, diz S. Bernardo,
 auer neste mundo outra trindade, de melhor cõ-
 dição, & natureza, por meio da qual, a mesma
 diuina refezesse esta grande ruina; & esta foy a
 Fé, a Esperança, & a Charidade: *per quam velut per*
tridentem, diz o Sancto, *reduxit de limo profundi,*

Serm. i. ex
 paruis.

ad amissam beatitudinem, illa incommutabilis, & beata Trinitas, mutabilem, lapsam, & miseram trinitatem. Estaua algum tanto, & não pouco desgraciada, a trindade creada, vejo a increada, & por meio d'outra que logo lhe enuiuou, soberana, & muyto sua, a tornou a seu antigo ser, & pojança; & á segunda pessoa d'quella, coube a repartição, ou doação da primeira, desta, accrescenta o Sancto, *Venit ergo à Patre missus Dei filius, & dedit fidē*, com que todos os que a aceitaram ficarão filhos de Deos, & irmãos seus, *dedit potestatem filios Dei fieri, his, qui credunt*. O filho foy, o que fazedonos fieis, & dandonos a fé, nos fez filhos de Deos, & irmãos seus; & em virtude sua o foram já os verdadeiros Israelitas, ainda antes d'elle vir á terra, porque pello preço do seu sangue, & vida, que o não tinha, se lhes daua já, a elles anticipada, & cõ ella a nobreza, & foro de filhos do pay, & irmãos do filho; que os ingratos descendetes seus, por desleais, fementidos, & traidores perderam. Com que este grande Apostolo nosso (como fiel ministro do Euangelho, sendo hum delles) a cada qual daua em rostro, dizendo, *Vbi est ergo gloriatio tua? exclusa est*. Vem cá Iudeu que não crés, não vés, que a nobreza, & foro que tinhamos na casa de Deos, & perdemos todos pollo peccado, que o cobramos polla fé de Iesu Christo, em virtude de seu sangue, por cuja conta so-

Rom. 3. 27.

mos hoje todos, os que a professamos fidalgos, & bem fidalgos, pois que de sangue, & mais que sangue? Pois dize de que te jactas, senão es fiel? *Vbi igitur gloriatio tua?* não nos dirás, que nobreza, nem que fidalguia hé essa tua, de que tanto te prezas, que desprezas os outros? qué della, que nós não a vemos? Hora o caso he, que a não ha já no mundo, *exclusa est*, já lá vay; varreo: que assi o entendeo Sancto Thomas, que tambem leu, *ablata est*, colheuta, apanhonta, leuouta, Iacob teu irmão, o pouo Christão *ablata est*: como tambem trasladou *translata est*, passou se a outré, já neste mesmo sacramento, com a arca do testamento, *translata est*; & tu que tal ficaste? ficaste sem nobreza, nem foro, abatido, & infame, em comprimento da diuina palaura, *gloriam eorum in ignomiam commutabo*, vingadora de tua ingratição, & perfidia, *exclusa est*, está acabado; nam há já para que fallar em nobreza: & se ha para que fallar nella; será para mayor confusam, & afronta tua: porque a verás d'assento, assi no pouo gentio grande teu emulo, & aquem tu sempre tiraste de rostro, por lha tirar da mão, ou por lhe não ir á ella, como tambem no Iudeo fiel, já mais seu, q̄ teu irmão. como verdadeyro filho de Abraham, verdadeyro pay dos que o sam; & muyto melhor expressada já, do que o fora té então. Que nenhum, & noutro sentido tomou Sancto Au-

*l. Et. 4. ad
idem cap.
Gen. 27.
28.*

*1. Reg. 4.
20.*

Ozeas. 4. 7.

Aug. lib.
de spirit. &
lit. cap. 10.
D. Thom.
ubi sup.

gustinho, & Sancto Thomas com elle, o *exclusa est*: *exclusa est*, diz Sancto Thomas, *id est expressè manifestata est*, expressou se mais, & isso porque? ou como! *gloriabantur enim Iudei*, diz o Sancto, *in cultu vnius Dei, & hanc gloriam eorum dicit esse exclusam, id est, manifestatam per Christum*. Honrruamse, & prezauamse os Iudeus muyto, de professores obseruantissimos da fé, & ley de Deos; (honrrado, & generoso brio) Pois está muyto bem, lhes diz o Apostolo; se isso assi he, melhor o tendes ainda; porque por seu filho Christo Iesu, ficou essa vossa honrra, & essa vossa gloria, mais expressada, & mais vultosa: em effeito releuada, porque, por elle se imprimio, & expri- mio ella melhor: *exclusa est*: tomada a metaphora da obra do Ourives, a que chamam de releuo, que he a mais magestosa, & vultosa, com allusão ao verso do Psalmo, *Vt excludant eos, qui probati sunt argento*. E foy como dizerlhes: já agora vos eu não sinto nenhũa escusa, nem desculpa: & posto que vós a podereis ter algũ hora, & antes do filho de Deos vir á terra: agora, & depois d'elle vindo a ella, nenhũa tendes: sopposto que por elle ficou essa vossa honrra, que por fieis tinheis (que não tinheis vós outra) muyto mais vultosa, que d'antes: que d'antes parece certo, que estava algum tanto escura, & assi parecia obra como de tauxia, obra rasa, que não fae

Psal. 67.
31.

tanto: mas agora, que está tanto mais clara, & fae tanto melhor, como de releuo; obra de vulto, que muyto melhor se percebe. E como cada qual dos Christãos, por vestir a Christo, no qual, & pello qual se expressou essa honrra, se pode dizer cōmendador de CRISTO, como quem o traz ao pescoço por habito, & commenda (que não ha mais honrra que trazer o Túsam, insignia dos grandes) já algum hora, como em raço, porque algum tanto sobre o escuro, & em effeito em sombra, debuxado no Thau dos escolhidos: vós que a não trazeis, nem tendes, que honrra (que o seja) podeis nunca ter? nenhũa. Antes entendo certo, que soo o não trazerdes, nem terdes esta insignia, basta para serdes Iudeus de final; para que he mais sambenito? & na verdade elle asy parece, porque asy como os Christãos, soo com o serem, sem mais habitos, nem commendas, sam honrrados, & conhecidos por taes; por nelles ficar de todo, & em todo por Christo expressada, & estampada a honrra dos fieis (insignia, que os Iudeus não trazem, nem tem) asy estes soo com o serem; por lhes esta faltar, por não honrrados, antes Iudeus de final, sem outro final algum. Pois que fallais em honrra, lhes diz agora o Apostolo, *Vbi igitur gloriatio tua? extenuou-se, gastou-se, apagou-se no pouo infiel, exclusiva est,*

ateouſe, auiuouſe, aclarouſe no fiel, *excluſa eſt*, elle he o honrrado, & o illuſtre, & em effeito infante, que tal o tornou o Principe polla fé, que depois de lhe auer mandado do Ceo; elle proprio lhe veyo em peſſoa trazer á terra. *Venit ergo à Patre miſſus Dei filius, & dedit fidem. Dedit poteſtatem filios Dei fieri.* Com os fazer fieis os fez infantes, que não he menos illuſtre a virtude da Fé.

E como ella he tambem nacida, & nobre, não pode em boa razão deixar de ter hũs eſpiritos muy altiuos, & huns penſamentos muy generoſos. Que nam hajais vós medo, que ſe empregue, nem occupe a fé em couſas baixas, víz, & groſſeiras; tanto me dá em quanto diz perfeição da parte da vontade, aquella affecção pia, que vay diante: como em quanto a diz da do entendimento; aquelle aſſenſo firme, que a vay ſeguindo; porque d'hum modo, & do outro, todo o ſeu, ou ao menos o principal emprego, & tracto he, em couſas, & com couſas ſobrenaturais, & diuinas, & ainda ordenadas, & endereçadas eſſas ao meſmo ſer diuino, com quem pollo ſer de ſy, mais principal, & particularmente, ſem reſpeito a outro, ſe occupa. Muito fora, que, ſobre a fé paſſar todas as mais couſas da ordem diuina, parára, não já na humanidade do Verbo, por ſer d'outra inferior; mas na meſma vnião entre hũ, & outro extremo, na ſuperior das creadas a mais

nobre,

nobre, & digna: & muyto mais que passando dahy, chegara a apontar, ou ainda tocar a mesma pessoa do Verbo, com quem (por se quer se desempenhar) se deuera toda occupar. Mas não cõtente nem satisfeita ella com isso, scrupulando se com sobeja razão na materia, como timorata, & pia, receosa de poder ainda perder por curta, e dar algũ sinco nella. como na verdade dera: segura & certa da conformidade grande, q̃ exclue toda a razão de ciume entre as diuinas pessoas, se estêdeo ás outras duas, aquem tambem em todo estremo (por serem iguais no poder, & no obrar inseparaucis) se sentia obrigada; & igualmente (por serem a mesma couza) se achaua afeiçoada: abarcando, & abraçando com toda infinidade, immensidade, & eternidade de Deos, & todo seu diuino ser; toda a Augustíssima, & Beatíssima Trindade sua. Não he isto paradoxo; não. He verdade pura, & catholica, & theologia muy afsentada, & verdadeyra, que com sancto, & muy sam atreuimento, dittou, & estampou São Bernardo, & nos deuemos defender, & seguir, *fidenter dixerim*, diz Bernardo, *eternam beatamque Trinitatem, quam non intelligo credo, & fide teneo, quod non capio mente.* Ouzo a dizer, & assi o digo, & ditto, que á mesma Trindade sanctíssima, a que com o entendimento não dou alcançe, o dou com a fé, em que muy bé me encaixa, & cabe, o que a elle

Serm. 76.
in Cant.

nem ainda affoma, ou aponta, quanto mais chega, ou entra; que não alcança, cinge, nem aperta a mera razão o que a fé pura apprehende, & comprehende, *Trinitatem, quam non intelligo, credo, & fide teneo, quod non capio mente.* Muyto parece, & muyto he, q̄em hũa só pessoa das da Trindade creada, caiba o conhecimento, & estima, de todas as da increada: emprego, & empreza que parecia soo de cada qual das desta, a respeito de cada hũa, & todas as outras, della: mas he assi. E assi volo não parecerá ja, triumphar ella, no sentido a ella consagrado, qual he o do ouuir, que, *fides ex auditu*, dos mais sentidos, quando posta no entendimento, assi triumphha d'elle, & do seu natural lume. Triumphha a fé, posta no sentido d'ouuir, como em carro de triumpho, dos mais sentidos, & não faz ella nisso muyto, porque nem elles sam muy certos em suas sensações, & actos, nem tam spiritualizados, & afidalgados nelles, que o não possa ella muy bem fazer. Senão ide vendo.

Rom. co.
17.

Bern. ser.
28. in Cat.

Em que, ou como, vos parece a vos, diz Sam Bernardo, que conheceo o Centurião a Christo na Cruz? de vista? nam por certo: que se elle por ella se governára mal o podera nunca conhecer naquelle estado: sem duuida, que passando por elle sem d'elle lhe dar nem, o ar, como cego guiado d'outro (que tal he a nossa vista nas cousas

diuinas) quando como o outro, tam ditoso, que sendo o, o acertou, para auer de ter vista (que não foy pequeno acerto) lhe não a tirara, se fora logo despenhar do caluario com os que, por irem de furiosos mais cegos, em vez de tornaré atraz (o que á vista do perigo, outros melhor atentos fezerão, *Omnis turba eorum percutientes pectora sua reuertebantur.*) se arremaçaram, & fizeram pedações. Pois como? d'ouuida, diz o Sãcto; & obseruou o do Euangelista, q̄ disse, *Videns quod sic exclamans expirasset, ait, verè hic homo filius Dei erat.* Deulhe vista do mysterio, não o que vio, senão o q̄ ouuiu; & na verdade o, *videns*, aquy diz hũa vista de linçe, qual he a da fé, que se faz não nos olhos, senão nos ouuidos: & não de toupeira, qual he a da natureza a respeito do sobre natural, & diuino: *Videns quod sic exclamans expirasset ait, verè filius Dei erat. Ergo, infere Bernardo, ad vocem credidit, ex voce agnouit filium Dei, & non ex facie.* Logo polla voz, & polla falla o conhecco, & não pollo rostro, nem polla face. Vós passais pollo engano dos olhos, & pollo defengano dos ouuidos; os olhos diziam, não he este; os ouuidos diziam sy, este he: & estes acertaram, & nam aquelles: *auditus inuenit, quod non visus*, o que os olhos nam acharam, acharam os ouuidos; & que digo acharam? quando a verdade do Sacramento, foy a que se foy

Inc. 23.
48.

Mar. 15.
39.

meter nelles : & ella a que os achou a elles , & não elles a ella, sendo bem assi , que por mais q̄ a vista se cançou nesta busca , não pode já mais atinar, nem dar com ella , & depois de bem cançada, se achou trayda, & enganada , *Oculum species fefellit, auri veritas se infudit.* E a verdade he, que ella he, a que se vay per sy ás orelhas , & sendo assi, que não falla já mais a ninguem á orelha, senão alto, & de bom som, na praça, & ruas publicas, sem se lhe dar de pessoa viua, a ellas se vay logo, & a ellas differe, com que bem merece, que se lhe diffira a ella tambem; & senão tenha, ou detenha na rua; defacato, & mao ensino, que Sam Pedro quiz emendar na quelle descortez, & mal criado, seruo do Pontifice, diz S. Bernardo, com lhe dar com a orelha fóra, & lha cortar cercea; & mais a direita, que não a esquerda(que a verdade nam entra polla porta da treição, nem por porta traueffa, senão polla principal) igualmente por ensino, que por castigo do defacato, que lhe fazia em a ter de fora sem lha querer abrir, aqual querendo ella tomar, pouco depois em Pilatos de pancada lhe fechou, elle proprio, dandolhe com ella nos olhos, & tambem as costas : saindo se porem por outra, a pedir licença aos Iudeus, que muyto auia a tinham na rua, & muy mal tratada, *Corruit in platea veritas*, para lhe abrir, & a recolher: que lhe elles não deram, antes de to-

Bern. ubi
supra.

Isai. 54.

14.

do a defenganaram, despediram, & pozeram já fóra da cidade com apupadas, & morras, diz S. Ambrosio, quando trocando a verdade polla maldade, com vozes, & brados trataram de recolher (como de effeito recolheram) á Barra-baz, & excluir a Christo. E cortar Pedro a orelha ao seruo, nam foy outra cousa, que com este talho querer atalhar a esta descortesia, & abrir a porta á verdade, com authoridade de Porteiro mór da casa do Principe. E posto que por entam, por ser sem ordem sua; nam já particular, nam esperando resposta da pergunta, que os pequenos, lhe fizeram, se abiriam, ou nam, *si percutimus in gladio*; mas nem geral; pois ainda que já teueffe o aluará, ou portaria do cargo, *tibi dabo claues*; nam tinha ainda a prouisam delle: *pasce oues meas*; & tambem por querer abrir de golpe (o que nam he de crer, que o Senhor quizeffe já mais) nam legitima; tam cortez porem, & bem criada, que mereço ser, quanto ao parecer de Sancto Augustinho, do Senhor releuada, & ao menos, ao de muytos, nam muyto estranhada; & ao meu de S. Bernardo não pouco gabada, & louuada, nam soo em quanto nacida do grande affeeto, & amor, q̄ tinha ao Senhor, mas do zelo do bem, & saluaçam do seruo dizendo, *Merito abscidti auriculam serui, vt viam faceret veritati, & veritas liberaret eum.* Parece certo, que vio S. Pedro

Ambros.
ser. 12. su-
err I sal.
118.

Luc. 22.
49.
Mat. 16.
19.
Ioan. 21.
17.

Aug. rela-
tus à mal.
ad cap. 26
math.

eitar a verdade defora, deulhe o zelo, foy para lhe abrir: & muita merce lhe fez elle niffo, & se foy feruiço: foy pequeno feruiço, feruir de porteiro, o verdadeiro, & grãde Pontifice, senão, já fagrado, ao menos eleito, ao feruo doutro, cujo amo não hera para fer feu criado? não foy por certo, senão muy grande, & de muy grande mereciméto, se foy feruiço: mas merce foy, & muy grãde, de que se se elle aproueitara, que lhe faltara? porque fazédolhe elle cortesia, & gazalhado, sépre este lhe rendera (q̄ mais não fora, quanto mais, que não podia mais fer) o verdadeiro conheciméto, & estima do filho de Deos verdadeiro, aqué elle, por q̄ não conhecia, perseguiu.

O! mas como rédeo este gazalhado ao sancto Isaac, este verdadeiro conhecimento, por ser tão ditoso, que tendo já as portas dos mais sentidos, parte, quasi, parte de todo cerradas, só esta (a que ella só, como tem de costume, diffirio) tinha bé aberta, polla qual foy ao certo instruido, não já da pessoa de Iacob, que era a que se lhe aprezétauá, mas da do Messias que ella representaua, & elle por ordem da fé veio a reconhecer. Verdade com que a fé nelle posta no feu sentido triumphou de todos os mais, dos quais nenhũ lha fallou. Hora ide vendo, chegase o filho, & diz o pay, ouuindoo, *Vox qui dem vox Iacob est, manus a item, manus sunt Esau.* S. Bernardo, de vagar cõ

Genes. 27.

22.

S. Ber. ubi

sup.

isto

isto. *Vox quid est, vox Iacob est, nihil verius*, ser a voz de Iacob sua, q̄ mór verdade? por diante: *Manus autē manus sunt Esau, nihil falsus*, sendo asy, q̄ as mãos eram de quem era a voz, q̄ era Iacob, ha mór falsidade, nē maior engano, q̄ dizer, q̄ eram de Esau? enganastes vos velho sãcto, ou por melhor dizer, enganaram vos; q̄ tãbem as mãos, como a voz, sam de Iacob, ainda q̄ o não pareçam. Pois o sētido do gofsto, vos gabo, eu q̄ se melhorou muyto do tacto; ou q̄ lhe fallou muyta verdade? quando sendo o prato, q̄ lhe o filho gizou, & apresentou, cazeiro, elle o julgou por do mato: nē agora atinastes bõ velho, cõ o q̄ na verdade se passa, o caso he, q̄ isto não he cassa, de casa he o prato, não he do mato. Pois, nos olhos é q̄ nē viſta auia, como podia auer nē ainda specie de verdade, nē nouas della? soo ao olfato acho eu q̄ ellas assomarão, ou hūas saudades suas; se a q̄lle filho, q̄ tãto lhe recēdeo, a caso lhe cheirou, ao Messias, cuja representação elle fazia: mas se isto asy foy, foy já por beneficio da fé, & por via do seu sentido, a quē o olfato, as apanhou no ar: & não asy, se a q̄lle cheiro (q̄ he o mais certo) era das roupas de Esau, q̄ Iacob cõtrafazia: & na verdade só o sētido da fé, he o certo: & o melhor q̄ té he, não poder deixar de o ser, como nã pode; por q̄ se a verdade, como diz S. Bernardo, étra pellos ouuidos, aquē por esta via, não vê cousa, q̄ não

Rom. 10.
17.

Bern. ubi
sup.

resiste cõ a diuina palaura, *auditus per verbi Christi*, como pôde deixar de o ser, o q̃ por elles entra? nam pode ser; antes he cousa certa, que soo, o que por elles entra, o he de veras, diz o Sancto, *solus habet auditus verum, qui percipit Verbum*. Soo o sentido d'ouuir, que a palaura diuina fere, & a que a mesma verdade differre, a falla: os mais, por mais que se apontem, todos mentem: que toda euidencia natural, he falliuel, como toda a sobrenatural (ineuidencia digo ainda, & nam já euidencia) infalliuel, & certa; que basta ser verdade da fé, que para senam errar, se deue soo cõsultar, para o ser.

Ioan. 20.
17.

E que ponto tam effencial, & importante, & tanto para saber, este? ensinou o a hũa sua deuota, & discipula, mas muyto á sua custa, o Verbo de Deos spiritual, & eterno, feito temporal, & sensiucl, de que senam quiz deixar tocar, soo por que seguindo as leis dos olhos, sem diffirir ás dos ouuidos, depois de o auer visto morto, auêdo tambem ouuido, que da sepultura se auia de levantar viuo, sem o ver com os olhos da carne, nam deu fé, nem crença a esta pura verdade do spirito, & ainda asy nam aquietou de todo, querendo depois de nam crer, mas ver; tocar, & apalpar, o que nem desejar ver, a este fim deue-ra: ásy, & vós pegais vos tanto d'hũa vista d'olhos, que soo della vos pendurais, & quando

vos quereis pegar mais, tratais de vos apegar áquillo, que achais diante, que he já hum fraquejar da vista, pouco geitoso, & hum appellar della, para o tacto, por melhor visto, sendo mais que ceguo; & quereis antes andar ás apalpadellas, que consultar o oraculo de toda a verdade, á porta, ou assento della? pois nam fei á tal, que nam quero eu, nem vós o deveis querer. *Noli me tangere. Hoc est*, diz S. Bernardo, *dissuesce huic seducibili sensui inmitere verbo, fidei acquiesce*: despediuos de hum tam enganoso sentido, encoftayuos á palavra diuina, que asy faz a fé (& faz bem) & costumay vos a crer, & crede o que vós ella differ; & pegar bem, que eu vos fico, que vós nam caiais: quanto mais, que, *non dum ascendi ad Patrem meum*. Boa razão por certo! nam pegueis, porque ainda aquy estou, ainda me nam fui: como se depois d'elle ido, diz Bernardo, então lhe podera ella tocar: parece vos, que podia isso ser? sy podia. Então sy, & então muyto melhor: *Poterit quidem, sed affectu, non manu, voto, non oculo, fide, non sensibus*. Sy, sy: depois sy, mas nam com mão, nem com olhos, nem com mais sentidos, que com o da fé, que a todos se adianta, & auantaja, & a tudo se estende, & alcança, como de quem com triumpho, & gloria, té a propria razão sobrepoija, & transcende, *Transgreditur fines rationis humane, nature usum, experientie terminos*, o mel

Bern. ubi
sup.

mo Bernardo; passa todas as balizas, & marcos de toda a razão, & experiencia, como verdadeyro plus vltra da natureza. Mas se afsy nam fora, nam fora ella quem he, & he o porque nam soo nasceo no Ceo, ou engendrada lá, veyo cá nascer na terra: mas porque ainda cá nella, se occupa, & emprega toda, & sem risco algum (que tal pajem dencosto tem? *innixa super dilectum*) em coufas diuinas, nam se acanhando, ás que o sam sobre todas, como sam, o filho de Deos em carne, & a Trindade sanctissima. Digna pois he, que se professe, & venere, hũa virtude de sy tam infigne, que sobre ser fidalga, de solar, he tam afidalgada em seus spiritos, & pensamentos. Pello que por esta cabeça, que nam ouuera outra, he bem digno de toda a aceitação, & estima o conselho d'hũa tam boa como a do Apostolo, em quãto diz, *teneamus cõfessionẽ*. E isto quanto á dignidade.

E quãto á necessidade, de mais daquelle principio certissimo, do nosso Apostolo, lá para o fim desta sua carta, com q̃ julga por impossuiel, poderse hum homẽ pór bem com Deos, nẽ parecerlho, sem ella; nós a podemos tirar da condição, & natureza da mesma virtude, por meyo da qual (segundo a doctrina do mesmo Apostolo, na proua das premissas desta nossa conclusão) ficamos nós outros os fieis participando o mesmo Christo, & doutro modo não, *participes fa-*

Cantic. 8.

Cap. II. 6.

Eti sumus Christi, si principium substantie tenuerimus.
 S. Chrysostomo, que quer dizer principio de substancia? *ó fidem significat, per quam substimus, & nati sumus, & essentiales, ut ita dicam, facti sumus,* Principio de substancia que a de ser? he a fé, pella qual fomos entédidos ter ser, & não qualquer, senão substancial, & ainda digo mais, se o posso dizer, hum ser, digo, essential, ser por essencia, *essentiales facti sumus.* Como, & o ser por essencia, não he só de Deos? sy he, que né o mesmo filho seu, em quanto homé, o tem, ou póde ter; porem, assy como esse seu ser, que em quanto tal té, he húa participação proxima do ser por essencia & de Deos; assy o do Christão pollo ser do de Christo, o fica em bõ modo (posto que não tão proprio) sendo tão bem. E se este ser essential (que essential he elle, ainda não sendo o por essencia, aos Christãos, em rezão de raes, posto que absolutamente, o não seja) que a fé nos dá, he como he, o primeiro, nesta rezão; pareceuos a vós q̄ podemos nós ter nũca ser, ou vida, né cousa q̄ o valha, & a ella se cõfiga, sem ella? não: não pode ser: implica ter a segũda porção de ser, q̄ se cõsegue sempre, sem a primeira, q̄ sempre se presupoem. He logo a fé a basi, & o fundamento de todoo ser Christão, & o seu ser primeiro, assy em ordem ao segundo, & terceiro, alcançado por beneficio da esperança, & charidade, como a

tudo

Cap. I. I. I

tudo o mais, que a este ser acompanha, & por meyo d'elle se alcança, como he o direito, á bemaumenturança, & depois a posse actual della. A cujo tom a definio o mesmo Apostolo n'hum capitulo desta mesma carta, tambem lá para o fim, *sperandarum substantia rerum*. Substancia, & fundamento, do que se póde, & deue esperar, de que sem ella, nam ha para que tratar. E assi digo eu, seguindo o spirito do Apostolo, & o fio do que descurssey, acerca da nobreza da fé, que he esta virtude, meyo necessario, para nossa saude, por quanto, & em quanto, dandonos o primeyro ser de fieis, & vida de taes, nos habilita para o direito, que a ella se consegue, á bemaumenturança, que he a herança dos filhos, & a satisfação dos vassallos, assy em quanto herança d'aquelles, como em quanto satisfação destes: razões debaixo das quais senam deue, nem he bem que se dé, ao vil escravo, qual he o Judeo mesquinho, atado, & amarrado ao graue jugo de sua ley, & prezo a ella, como pouco fiel, diz Chrysoftomo, com a braga da circuncissam, senam a gente habil, & sem impedimentos, qual he, o fiel, ou hebreo, ou gentio, qual quer delles.

Chrysoft.
hom. 39. in
Genes.

He o perfido Judeu escravo, & escravo nam qual quer, senão da peor natureza, & condição que póde ser: & como no seu tempo o eram aquelles, quem em pena de regeitarem a liberdade,

dade, para já mais a não terem, elles mandauam furar as orelhas em comprimento d'hũa ley, ou licença, que no Deuteronomio para isso tinham. Que tais ficaram elles por engeitarê, & darem demão ao beneficio da redempção: sem embargo, de que de balde, & emvão com ellas furadas, se afim de serem bõs escrauos, pois nem por isso o sam, nem as tem melhores, peores sy: que já mais lhes entra cousa, que lhes digam, como senão fallaram com elles, sendo bem verdade, que com elles o auia Deos tanto em particular, que se podia presumir delle, q̄ não fazia caso doutrem quando fallaua em materias d'importancia, de que fallando S. Ambrosio disse, *Iudeo ista dicta sunt, & Christianus audiuit, quia dum aurem suam, illa subula pertundit, audire nõ potuit, vulneratam aurem gerens*, sendo assy, que o negocio se tratou com o iudeo, & se lhe praticou a elle, só o Christão lhe deu orelhas, que o iudeo dando mais credito ao ferro, que ao verbo, fellas de mercador; isto he de não ouuir: feitas de proposito para isso; tomado não negatiua, mas priuatiuamente, o feitio, & obra dellas; com que ficam de peor condição, q̄ as dos idolos de paõ, & pedra, que agentilidade adoraua, que tendo orelhas, não ouuiam: & que as das imagês, que os scultores fazem: que té negação da potencia, & acto della, mas priua-

Ambrosio.
Serm. 13.
in psal. 118

Luc. 8. 8.

ção, não. E não asy as desta gente; a que este
 senhor, remoqueou (posto q̄ de balde) & não
 á orelha, por que nas de todos, & a todas ellas,
 quando quer, que fallando, com alguém disse
 por outrem, & por outras, *qui habet aures audien-*
di audiat: : quem tem orelhas d'ouuir, d'ouuir
 digo, & não, de não ouuir, feitas, para né a caso,
 & se quer hũa vez o poderem fazer, affectada-
 mente ensurdecidas, como as tem, o incircun-
 cisso iudeo, q̄ com o ferro cõ q̄ as furou, & fe-
 rio, mais as tapou do q̄ abrio, & de nenhũ mo-
 do aparou, nem polio; ouça, ouça, que o ma-
 is he fallar com hũa pedra, & peor ainda. & cer-
 to q̄ asy, he, diz Ambrosio, porque em quan-
 to as elle estaua com o ferro abrindo, & furan-
 do, as estaua de nouo entupindo, & entulhan-
 do, & alem disso ferindo, & rasgando, de tal
 modo, que ou o sensiterio lhe ficasse leso, &
 impossibilitado a fazer sensação: ou ellas em
 estado, que não podessem apparecer, nem an-
 dar senão em mechadas, & calafetadas, para nũ
 cajá poder é ouuir, né perceber cousa, q̄ se lhes
 dissesse. *Qui a dum aurem suam, illa subula pertun-*
dit, audire non potuit, vulneratam aurem gerens. E o
 peor he, que os, q̄ mais as rasgam, ficãdo de muy-
 to peor condição, & partido, porque mais, &
 peor feridos, ainda ouuem menos, & sobre tu-
 do não sentem o mal, que he mór mal de todos,

& aſy lhes entram as couſas por hũa orelha, & ſaemlhe polla outra, & aſy ſaem, como entraram, ou aſy, como ſenão entraram (nem era neceſſaria menos porta, para as materialidades, & craſſidões da caſca, & letra da ley; por onde entram, & ſaem as futeleſas da fé, & do ſpirito ſem tocar.) E elles muyto contentes, como ſenão teueram nada, eſcalados, & abertos, com as orelhas rotas, & feitas pedaços. Fea ferida, diz Ambroſio, como quem bem o entendia, & de tam má natureza, & condição, que ſenão pode curar ſenão com outra mayor, nem d'outro modo, ſenão com ferro, & eſſe bem aſiado, & agudo, que d'hum golpe, por não atormentar o ferido, lance abayxo a parte leſa, para que não corrompa as mais: mas ditosa a que aſy ſe cura. *O vulnus, quod ſarciri non poſſit, niſi forte relinquat ſubulam, & aſſumat gladium, ſumat Dei verbum gladium bis acutum.* Cruel ferida certo! ferida como eſta, ſó com aquella ſe cura, ſem que não ha poderlhe tomar os pontos, né coſela, quanto mais ſerzila de modo, que não fique final, & iſto ſó com hũa eſpada de fiel córte ſe pode fazer. Pois largar a ſouella, & tomar a eſpada, ſeria gram couſa para o intento, & o jugar della grande parte para a ſaude deſte eſcrauo; & como o ſeu mal, he mal de orelhas, a meſma voluntaria ſeruidão digo, donde lhe veyo a ſurdidão, q̄ elle

proprio procurou, hum bem tem grande, & he que o nam pode deixar de forrar, quem o quizer sarar. E este beneficio, & cura quiz S. Pedro, como bom mestre de surgia, com bem grandes desejos da saude do escravo do Pontifice (de que elle sem embargo, de que ovia perigoso, porque o nam tinha por incurauel, nam desconfiou) fazer nelle; quando lhe deu com a orelha fóra: quillo sarar, & juntamente forrar, & nam mandando para a outra vida (como por cá dizeis, que forra o escravo, quem lha tira) que isso implicaua com lhe dar saude; que mal o podia elle sarar matando: melhorando della, & dando-lha liure dos achaques da seruidam; sy, & isto queria elle fazer por meyo da palavra diuina, representada na sua espada, que abrindo caminho á verdade, tambem o abre á liberdade; que isto deuia querer dizer S. Bernardo em dizer, *Merito abscidit auriculam serui, vt veritas liberaret eum, id est, liberum faceret.* Para isso lhe deu o golpe, para por meyo delle o sarar, & forrar, dando-lhe com a saude alforria; & com isto o habilitar para a bemauenturança, assy em quanto herança, & prazo; como em quanto tença, ou commenda. Que pouca necessidade para nada disto, nem para outra nenhũa coisa, tinha desta cura, aquelle seruo liure, & auctor de nossa liberdade, feito de sua liure vontade (para o effeito

Bern. vbi
sup.

de no la dar, & farar perfeitaméte) escravo, & escravo d'orelhas furadas, *ures perfudisti*, quando tendoas afsy furadas, as tinha em toda a perfeiçam desejada, & necessaria, *ures perfecisti*, para o intento de seruir, que he o que elle só queria (como se só para isso seruire) como que só para isso viera, & afsy seruia por q̄ queria, *Deus meus volui*, em sua liberdade, como forro, que era; q̄ se era seruo, tambem era filho; com que ficou cõ direito á gloria do corpo, como satisfação, & premio; & á d'alma, cuja posse actual tinha, como prazo, & morgado; que o fiel como liure, & filho, por rezão da fé, tem a respeito da bemaumenturança, para o qual ella tem rezam, não só detença, & comenda, mas de prazo, & morgado; de que tudo o Iuden, por escravo, & não liure, nem filho, foy excluido, & lançado.

Foy o Iudeo, por escravo, excluido, de todo o direito á bemaumenturança, não ainda já, como herança, & morgado, mas como satisfação, & premio, & não afsy o fiel, por forro, & liure. Afsy allegorifou, elegantemente de seu costume S. Ambrosio, o *Eijce ancillam, & filium eius, nõ enim erit heres filius ancilla, cum filio meo Isaac*, da magoada, & queixosa Sara. Era Isaac filho de Sara, liure, & senhora, diz Ambrosio, auido segundo as leis do spirito, contra todas as da carne, sobre todas as da natureza, & pellos mere-

Psal. 39.7
Varab. in
erasl. nov.

Amb. Epi
fol. 20.
Gen. 21.
10.

cimentos da fé, & nelle, quem duuida, que se re-
 presentou o pouo fiel, & christão? Era Isma-
 el filho d'Agar, catiua, & escrava; auido segūdo
 as leis da carne, sem ordem algũa da fé, nem do
 spirito: & neste que duuida ha, que se expres-
 sasse, o carnal, & infiel hebreo? logo, diz Am-
 brofio, o christão, como filho de liure, liure fi-
 ca; & o iudeo, como filho d'escrava, catiuo &
 escravo: & posto que aquelle, tambem firua,
 como este, como este serue por necessidade, &
 aquelle por vontade, aquelle só merece no que
 serue, & não este: por que vay muyto d'hũa
 cousa á outra; que a essa conta disse o Apostolo
 aos fieis, *State, & nolite iterum iugo seruitutis conti-*
neri: já que estais fora do jugo, deixar estar, &
 guardar não vos torneis a meter nelle. Não dif-
 se, diz S. Ambrosio, não firuais mais; mas, não
 torneis ao jugo da seruidão. Razão? *Est enim gra-*
uius iugum seruitutis, quã seruitus, o seruir não he
 deshonna, que gente muy honrrada serue, & o
 tem por muyta honrra; & os do seruiço na casa
 do Rey, são os melhores: & apsy não está o mal
 nisso; sabeis vós em que elle está? em seruir cõ
 jugo, porque de mais, de ser seruiço muy pe-
 zado, por ser forçado; pollo ser, & como tal,
 não estar habilitado, he seruiço baldado. E apro-
 ua do sancto, he singular, & logo parece sua.
 He a quella bençam, que o sancto Isaac lançou
 a Esau,

Galat. 5.1

Ambrosio
ubi sup.

... a Esau,

a Esau, d'auer de seruir ao irmão, *Fratri tuo ser- uies*. Seruirás a teu irmão, & por benção te lan- ço filho que o siruas. Pareceus q̄ está boa bé- çam esta, seruir o morgado, ao mais moço, & o filho primeiro ao segundo? pois não he maá; se quer pello que lhe annexa, soppoſto, q̄ o mor- gado por ordem diuina hera do filho segundo, *Erit autē, cum deposueris iugum illius à collo tuo*: Mas será depois, que tirares o seu jugo do teu pesco- ço: sy, mas isso como pode ser? bem me está a mim, que seja bençam o seruillo, que qué não he para mandar, & seruido vir á a prestar, mer- ce lhe fazem, em o mandar seruir; mas como pode elle seruir ao irmão, depois, que não te- uer o jugo de sua seruidão? parece que implica; em quãto o elle teneſſe differa eu que sy, mas depois não. Pois não diz, sancto Ambrosio, q̄ ahy ha seruiço de seruiço; & asy o seruirá té então, & seruillo ha tambem depois; mas té en- tão, seruillo ha como escrauo, & com jugo, d' ahy por diãte, sem elle, & como irmão, & este seruiço, he seruiço de bençam, por q̄ crescerá, & medrará nelle: & não a quelle, de q̄ não tirará mais, que pezares, & desprazeres. E asy o di- zer: *Erit autem, cum deposueris iugum illius à collo tuo*. Foy como dizerlhe, seruirás á merce, & hon- radamente, & não já de balde, com muyto pe- zar, & afronta. *Tunc erit, cum deposueris iugum illius*

Genes. 27.
40.

ã collo tuo, vt voluntaria seruitutis, diz Ambrosio, mercedem habeas, non iniuriam subeas necessitatis. Té então, porque seruirás como escravo, não tirarás desse seruiço, mais, que confusão, & afrota, d'ahy por diante, porque como liure, & irmão, honrra, & proueyto, que para que medres, creças, & melhores, quero que siruas, *vt voluntaria seruitutis mercedem habeas, non iniuriam subeas necessitatis.* Em significação tudo, de que o pouo Christão, por fiel, como liure, merece no que serue, & não asy o infiel Iudeo, q̄ como escravo serue inhabil; que o não habilitou a Fé, pello que não tem direito algum á bemaenturança, como o christão, ainda em rezão de satisfação.

Quanto mais em razão de herança, & morgado, que pertence ao filho, que logo em o sendo he herdeiro forçado, & por esta cabeça, o he o Principe Christo, não só em quanto Deos, mas tambem em quanto homem, porque, posto que natural, legitimo. *Quod si filius, & heres.* he filho? pois he herdeiro, E nós polla mesma (posto que filhos por outra filhação muy diferente, & por adopção só) somos també herdeiros, & entramos com elle em partilhas. *Si filij, & heredes heredes quidem Dei, coheredes autem Christi.* Somos filhos, logo herdeiros, herdeiros de Deos, com o mesmo Christo. Polla qual

Galat. 4.7

Rom. 8.
17.

o não he o Iudeu, que he escravo, & não filho, diz Ambrosio, & se elle não he filho, como pode ser herdeyro? não pode: & isto por mais que elle a porfie, & quebre a cabeça, que o he, & que por tal no testamento foy instituido herdeyro. Porque deixado, que isso foy no primeyro testamento, renogado pollo segundo, quanto á quillo, que senão podia compadecer, nem concertar com este; por desleal, & infiel perdeu elle o foro de filho, & o direito de herdeyro, & ficou hum miserauel, & triste escravo; & como tal, *tanquam clausis tabulis cernit hereditatem, non possidet; auctoritatem non habet lectionis*, he como o vosso escravo, aquem tanto que o testador cerrou o olho, entregais o testamento cerrado, que o leue ao official de justiça para o abrir, & elle o leua bem, & fielmente, sem lhe tocar, como aquelle, aquem elle, por nenhũa via toca. Nem ler, nem ainda abrir o testamento, póde o iudeu, quanto mais pôrse em direito, & tratar ou delle, ou da posse, do que nelle sabidamente se deixa a outré, sem se fazer delle menção algũa, ou excluindoo por palauras claras (que he o mais certo.) Elle vello ha com o olho, mas pôrlhe pé, nem mão isso não, *Cernit hereditatem, non possidet.* Que isso he para outré: he para os filhos, que são os herdeiros. E elle nunca poderá, não digo já com verdade, mas nem com apparencia

della, dizer que he filho, ainda quando senão corra de dizer que o he. Senão dizeime vós, diz S. Ambrosio, como o pode elle dizer, nem chamar a Deos pay, quando he tal, que nega o filho, o Principe digo, que dá os filhamentos, & por cuja soo via o elle podéra ter? *Quomodo dicit Pater noster, qui verum Dei filium negat, per quem adoptiuus acquiritur?* Não pôde não, nem com verdade, nem com probabilidade. E como póde fallar em testamento, afim de se chamar á herança por virtude delle; quem nega a morte do testador, polla qual a elle té toda, & toda sua força? *Quomodo hereditatem nuncupat, qui mortem testatoris negat?* não he possiuel. E como sem outra cousa algũa, se ha de querer fazer forro, o escrauo, q̄ sendo de ferrete (q̄ deste lhes seruia a circuncissão a estes) nega o preço de sua alforria. *Quomodo libertatem vsurpat, qui negat sanguinem, quo redemptus est?* Será pouco pejo, & manha de ruim escrauo, & tal que té de sy proprio faz furto a seu senhor, vsurpandolhe a liberdade sua, que o senhor com justo titulo possuia, & com ella aquella peça de escrauo, & posto que de pouco dinheiro, pois pouco fiel, todauia escrauo, que este ficou elle, tanto que não foy fiel, & polla mesma razão, não filho. Que com a fé perdeu elle a liberdade, & filhamento, & com este o direyto á bemaenturança, não já como satis-

fação, & premio, mas como prazo, & m orgado, para que só a fé habilita, restituindo h ũ a cousa, & a outra. Donde se já verá sua grande importancia, & necessidade; motiuo efficáz, & não só bastante, para a confissão, & profissão della, q̄ neste douto arrefoado, o nosso Doutor, como seu auogado, lhes persuadia aos Hebreos, todos parentes, mas não sei, se amigos seus, dizendo, *Teneamus confessionem*. E isto quanto á necessidade.

E quanto á utilidade, que tam necessariamente se consegue a ella, quanto a actual posse da bemauenturança, para que dá direyto, ao mesmo direyto, que para ella dá; para que soo sobre requer (se asy he, que ha isto de vir, como he bem que venha, polla verdade do mesmo Apostolo, já allegada, *Participes facti sumus Christi, si principium substantiæ, usque in finem tenuerimus,*) que té o fim se cõserue a fé viua, para asy a ficarmos participando com Christo, asy em quanto patrimonio, & herança, como em quanto satisfação, & premio: digo, q̄ tudo quanto teuermos de bem, asy nesta vida, como na outra, a ella o deuemos: todos os bens digo d'hũa, & todos tambem os da outra. Dos desta, & das qualidades delles, em quanto a ella dizem respeito, faz elle lá n'hum capitulo desta carta dos vltimos, hũa grande lenda; como tambem hũa ladainha muy larga, dos que por sua via os alcançaram,

Heb. 3. 14

Heb. 11.

remetendonos a nós para o mayor da outra, de que elles não teueram mais nesta (& não teueram pouco, nem póde nella auer mais) que certas esperanças, mas muy certas; & estas por razão dos desposorios com sua Igreja, aquem elle por arras deu, diz Emisseno, seu proprio sangue, para depois lhe vir a dar, seu reyno em dote.

*Emissen.
hom. 3. de
Epyphan.*

Dans ei in presenti arrham sanguinis sui, daturus post modum dotem regni sui; & por prendas, & penhores delle, hūs brincos d'orelhas; as arrecadas, digo, & pendentas da fé, em testemunho, da que lhe deu. & lhe deu tambem guardar, em sy, & em seus filhos; em os quais, com ellas sahio ella, muy accada, & enfeitada, & não pouco louçãa, & fermosa, na synagoga, o dia que o casamento, se concluiu, diz Ruperto, mas perdeu depois, por culpa sua, quando tirandoas das orelhas, formou aquelle feio monstro, com que idolatrando, adulterou. E bem foy que por este desconcerto a condemnasse o esposo no perdimento mais destes bens, que doutros, pois dandolhos por conta da fé, & com condição, que lha guardaria sempre, em lha quebrando, sem outra declaração algũa, os ficaua perdendo. E não andou mal o grande Pontifice Aaron, diz Sancto

*Rupert. li.
4. in Exod.
cap. 24.*

*Ambros.
ep. 56.*

Ambrosio, em lhe tomar estas joyas, soppoisto que por ordé sua (o que se lhe não póde gabar) se auia o idolo de forjar: porque tanto, que lhe

ella

ella quebrou a fé, logo perdeu as joyas, que por
 conta sua, & senão já também á do dote, & por
 principio d'elle, ao menos em final, & penhor
 seu, auia recebido. Se fez bem, ou não, Aaron
 em mandar fundir o idolo, diz S. Ambrosio, eu
 o não resoluo, nem me quero meter nisso: mas
 o que soo digo he, que andou prudente em lhe
 tirar (sopposto que auia de ser) as arrecadas das
 orelhas, & os anneis dos dedos, por serem joyas
 da fé, que logo fica perdêdo, para o fisco, quem
 a quebranta. *Neque excusare tantum sacerdotē pos-*
sumus, neque condemnare audemus: non imprudens ta-
men, qui annulos Iudæis, & in aures alii tulit, etenim,
qui sacrilegium moliebantur, nec fidei signaculum habe-
re poterant, nec ornamenta aurium. Ou elle peccasse
 ou não, diz Ambrosio (no que me não meto) o
 que sey, he, que se elle peccou, que não peccou
 de pouco, porque justa, & deuidamente, mul-
 tou nas joyas da fé (mórmente no anel do sello
fidei signaculum, & pendentes das orelhas, *ornamē-*
ta aurium, sello pendente, deste sacramental cõ-
 tracto) aquê quebrádo, a não guardou, aquê,
 & como deuia; que nem prendas do dote mere-
 ce ter, hũa má molher, que quebra a fé, aquem
 hũa vez a prometeo, mayormente se com pen-
 ção de lha guardar, as recebo; quanto mais fa-
 zerlhe en trega d'elle, ou perfazerlho, nem insti-
 tuir morgado, ou admitir ao direyto, ou posse
 delle

delle os filhos, que conforme a direito não herdam; maiormente sendo elles, por mais q̄ por hũa cabeça spurijs, por que nacidos, não só de adulterio, mas de sacrilegio (que sacrilegio, & não qualquer, cometeo ella, quando adulterando, idolatrou.) E já que ella, nem nouas de fé tinha, já ainda, quando, se deliberou a peccar, depois q̄ peccou, & cometeo no adulterio, o sacrilegio, nem final seu, era bem que lhe ficasse, nem esperança do dote, & adquiridos, que este Senhor por rezão da Fé, que a igreja lhe prometeo, & guardou; lhe prometeo, & guarda para lhe comprir á risca, quando fór tẽpo; ficãdo no entre tão a mesma Fé (como tutora, & curadora sua) por fiel depositaria tãbẽ, deste maior bẽ, de que ella, por menor ainda, & de não idade já para vodas, não quererá, por hora a entrega, noutra melhor forma, dãdose neste entre meyo por contente, com ser nesta. De que fallando S. Bernardo, como se fallára em seu nome d'ella diz, *Quod videt angelus hoc mihi vmbra fidei seruat, fideli sinu repositum, in tempore reuelandũ.* Oq̄ o Anjo hoje já vê, como maior, & vendo possue, & goza; isso mesmo me guarda tambem amim ha muytos dias, & muy fielmente (como quem ella he, & como costuma) a Fé, para tambem ver, & gozar, quando for tempo; & como o ella tem já em seu poder, posso eu já d'agora

Bern. ser.
31. in Cã.
tic.

fazer cõta d'elle, como se o teuera na mão: quãto mais, que na mão está este ardente pyrôpo, ou carbûculo, em que se dá este dote, & só cuberto com hum veo rico, porque com seu resplendor vehemête, não faça nojo á vista. E parecevos, que he maõ ter, diz Bernardo, ter asy hũa joya tão rica, em quanto a não podeis possuir d'outro modo, a vosso saluo? E logo, porq̃ logo a não gozais com a vista, auendo razoës para por hora não poder asy ser, a ueis de tirar de vós, & lançar no mar ou na rua, sendo de preço infinito? O!, não he rezão? *An non expedit tenere, vel inuolutum, quod nudum non capis?* Por tão certa como se já se possuuisse, & lograsse, se pode ter a joya da bemauenturança, quando já está em poder da Fé, & em sua mão, & o que ella só neste estado tem de menos, he o que nelle té de mais, que he hũ veo por cima, com q̃ se cobre, que não terá, quando já esteja na nossa. Porem he certo que he joya sua (que ella propria, que não sabe mentir, nem enganar) se obrigou a nós guardar no seu seio, té ser tépo da real entrega, *Quod videt Angelus hoc seruat fides, fidei sibi repositum, in tempore reuelandum*. A! hy mór bem que este, ó dote digo, da bemauenturança, que tantos contem, & encerra? pois este deuemos á Fé, que não só nos habilita, & dá direito a ella; em q̃ se vé, quam necessaria nos

he,

he; mas a actual posse sua; em que já se nos descobre por extremo vtil, & por tal merecedora, que se quer, pollo nosso particular, quando não por seu respeito della, & pello que se lhe deue, por ser quem he (que he o principal) tomando o conselho do Apostolo, se grãgee, & faça nella preza, por hũa confissão muy diligente, muy inteira, & verdadeyra, *teneamus confessionem*. Com que já temos, que he a nossa sancta Fé, digaiissima, importantissima, & vtilissima.

Hora consideradas, & examinadas a dignidade, necessidade, & vtilidade de nossa sancta Fé, em fauor da primeyra das duas conclusões do Apostolo, ou da primeyra parte da vnica; quem duuidará já das mesmas condições, & qualidades (bem sufficientes, pois que efficazes, á persuadir a mesma confissão, & profissão della) no seu throno, & tribunal sancto? Illustrissimo, importantissimo, & vtilissimo, he na Igreja de Deos, entre todos, & sobre todos, os que nella ha, do supremo do successor do grande Pontifice abaixo, o tribunal da fé, & sancto Officio, & a respeito dos mais, o mais puro, & sancto. E posto que disto se podera hoje dizer muyto, sem ficar por dizer pouco, & muyto conforme a toda a verdade, & authoridade grande deste lugar eminente: não mo permite, nem sofre a occasião presente, que me obriga, & ainda fórça, a q̃
de

de volta com a diuina misericordia, bem iustificada cõ esta gente, diga algũa cousa de sua muyta beneuolencia, a elle nella, mais particular, & propria: a que tambem me leua a outra parte da mesma conclusão apostolica, em quanto diz, *Adeamus ergo ad thronum gratiae, ut misericordiam consequamur, & gratiam inueniamus in auxilio opportuno.* Vamos logo, & com tempo, ao throno, ou tribunal da graça, em que não soo he possiuel, mas infalliuel, que a achemos, tanto que formos na occasião do socorro.

Dous tribunais, ou thronos, tem Deos nosso Senhor de seu, em consequencia doutras duas vindas, ou visitas suas; o hum de graça, & misericordia; q̄ respõde á primeira vinda, toda chea de misericordias & graças. O outro de sanha, & de justiça; em respõdencia da segũa vinda, que será soo de rigor, & aspereza. O de misericordia, & graça durará em quanto o mundo for mundo, como mais conforme a sua condição, & natureza. O de rigor, & justiça, como menos conforme com ella, não durará mais de hum soo dia, & ainda esse será, aquelle vltimo, que este mundo teuer de vida (em que o outro se feche) & nelle proprio se fechará, para ja mais se abrir; & asy o hum como o outro mostrou a meu ver (de mais de que asy o assentou o cõmũ dos Padres) reconhecer aquy o Apostolo em quã-

to, chamando a este, em que agora se negocea, tribunal, & throno de graça, (segurãdo a nelle, indulgencia, & perdão, a quem d'elle quizer tratar, em quanto o he, de negocear) innue auer outro, que se lhe ha de seguir, de muy differente condição. E isto por conclusão do que auia dito a estes seus amigos, cuja melhoria, & faude elle zelaua, como verdadeyro, aconselhando lhes que se aproueitasssem do tempo, pois eram tam ditosos, q̄ (sem embargo dos embargos, de seus ingratos, & infieis auós; para quem acerca da terra prometida, não ouue recurso algum, nem o auerá já mais, acerca da mesma bemauenturãça) para esta, sendo bẽ melhor prazo, que a q̄lla, & nella significada, lhes daua a elles o senhor de prazo, todos, & cada qual dos dias, que a este mundo amanhecẽ, como aos outros fez muyto tempo, *Iterum terminat diem quendam*, diz o Apostolo, dizendo, *Hodie si uocem eius audieritis*, &c. Este hoje, *hodie*, he ainda hoje, & serã amanhã, & o outro dia, & o outro, cada dia, & todos os q̄ este mundo durar, té ser outro mūdo. Que dizeis? diz o Apostolo, ha mór graça, mór iubileo, mór indulgencia, nem por mais tempo? pois, *Adeamus*, conclue, *Cum fiducia ad Thronum gratie*, vamos, & vamos sem receyo ao throno de graça. E porque sem receyo? não poderá contecer, não a achar algũ hora se quer, por al-

Hab. 4. 7.

gũa occasião, ou contingente: não, porque? Chrisostomo, por ser o tribunal qual he, & o tempo tambem o que he, por ser tribunal de graça, & o tempo tambem de a dar; he o tribunal das merçes, & o tempo de as fazer, por isso: que se o tribunal fora outro, & o tempo não fora qual he, então não digo eu nada: *Sedes gratia nunc est, non sedes iudicij, propterea accedamus cū fiducia, vt accipiamus misericordiam, qualem querimus.* Ah, não ha que temer, quanto he agora, porque por hora não tem vez o tribunal da justiça, se não o da graça, & este d'hũa vez para sempre, em quanto o mundo for mundo; pello que vamos afoutos, que o perdão será qual o nós quizermos pintar; qual o quizermos, tal o teremos, qual o buscarmos, tal o acharemos, *Accedamus cum fiducia, vt accipiamus misericordiam qualem querimus.* Por aquy se foy, & mais descuberto S. Ambrosio. *Nunc verus sedet Pontifex Christus in throno gratiae, paratus indulgere peccatis; nunc opportunum tempus auxilij.* Agóra, agóra he tempo, & hora, que está o Pontifice Christo de bom ár, & graça, como quem por hora está, & d'assento na mesa, & no tribunal della, para não fazer outra coufa, que dispensalla; agora he a fazão, & conjunção do perdão, agora sy, que depois receyo que não, porque nós que sabemos, o que será então, ou quem não sabe o q̄

Chrisost.
ubi. sup.

então será, quando já o tribunal da graça este-
uer fechado.

Destte tribunal sancto, a q̄ este grãde Põti-
fice no Ceo preside, té elle na terra (cõ outro Põ-
tífice, em tudo grãde, por presidéte, a elle nas
cõdições muy parecido;) hũa muy viua, & na-
tural está pa no sacro tribunal da fé, & sancto
Officio. Forte, & força nella situada, asy, para
destruição total do inimigo, (de q̄ já hoje pen-
dem muytos, & muy ricos despojos, testemu-
nhas sem sospeita, de diuersas, & notaueis pre-
fas) como tambem para saluação, dos q̄ a ella
a buscar socorro se acolhem, como couto, & re-
fugio que he, de homisiados, a q̄ val a Igreja, q̄ a
todos val, (ainda q̄ a ella se passem do cãpo do
inimigo, com quem, desemparrando a bandeirá
de seu capitão Christo, & apostatando de sua
milicia sagrada, se oueffem lançado) soo com
condição de arrependimento, & pezar; cõ q̄
todos, sejam quem forem, sejam meros iudeos,
sejam quais quer hereges, & apostatas, sejam
pagãos, & gentios, sejam os mais deprauados
& soltos christa õs, acharão nella fauor, & abri-
go. **Que** só faltará, a quem em graue desprezo,
& afronta sua, catinando em dita propria, em
guerra tão justa, como he esta da fé cõtra a in-
fidelidade, emperrar, & com porfiada dureza,
em bem maior desgraça sua, fazer resistencia ao

perdão, & não soo rostro, mas penta, ao beneficio da redempção. Que não era tambem razão, nem justiça, que hũa virtude tam honrrada, como esta hé, faltasse de todo em todo, em hum tribunal tam rico de misericordia, & tam liberal, senão, prodigo della. Antes em razão estaua, & asy o pedia a mesma justiça (quando melhor acondicionada, ou menos inexorauel, & secca) que se concertassem já, abraçassem, & fezessem nelle amigas, aquellas duas irmãs, sempre diuisas, a misericordia, q̄ sempre desculpa, & perdoa; & a verdade, que em fauor da justiça (quando de nenhum modo quer perdoar, nem ainda quando a mesma misericordia se mete niffo, & lho pede) sempre accusa, & culpa: & já se compozessem de modo, que por ally se acabassem queyxas, & ninguê as ouuiffe mais, antes d'ahy por diante fossem grandes amigas: o que em tribunal algum outro, poucas vezes, ou nunca acontece; por nelles ser tudo puro, (& tam bom dia que o seja) ou puro rigor de leys; no de justiça: ou puro fauor, & graça; no de misericordia; sem moderação, medificação, nem tempera, tudo simplez (& não sey se, ou tanto como deuera, por demasiada astucia, ou muyto mais do necessario por excessiuo rigor,) & não asy neste, em que a justiça por mal seruida senão pode nunca queyxar da misericordia. A cor-

do, & costume, se não já ley, & statuto, por q̄ sem embargo de sua misericordia ser sobre todas suas obras, lhe podemos, & deuemos nós tambem, cantar justiça; posto que a misericordia mais alto, & primeiro: que como principal figura da obra, d'ordinario anda no theatro, ou está sempre d'assento nelle, sendo a primeira que nelle apparecé: se não vedeo na occasião presente: em que este sancto, & pio tribunal, se não é todo, ao menos em boa parte, se aballa, & arranca de seu proprio assento, & anda d'hũa a outra, por todas, offerecédo com autoridade, não soo Apostolica, & Pontificia, mas Real, & Cesarea, perdão geral em ambos os fóros, interior, & exterior, & em ambas as condições de bês, spirituaes, & temporaes; a todo o genero de pessoa, gentios, iudeos, herejes, & ainda aos mais dissolutos Christãos, de todos seus crimes, & delictos, por enormes, feyos, & de peor cheyro, que sejam; que não pode al ser, se não que saé hoje este rio da mãy, & faz hũ mar tã largo, & alto, como as agoas do diluuiio, não já do primeyro de iustiça, senão do segundo (muyto mais geral) de misericordia, fizeram para lauar, & purificar tudo, sem auer coufa, em q̄ poder pór pé; & que digo poder pór pé? sem auer, digo, podello tomar, em hũ mar tã sem fundo, que por largo que seja, ainda he mais al-

to. *Duc in altum*, disse lá o Senhor a S. Pedro, primeyro mestre da carreira noua. Mestre fazei vos ao alto. Que alto he este? E porq̃ ao alto? Sancto Ambrosio, o alto he Christo, que altissimo lhe chamou Zacharias, & Paulo, pego muy alto das riquezas do saber de Deos, pois *Duc in altum*. Idest *duc ad Christum, altus enim Christus, de quo dicitur ad Ioannem à Patre. Tu puer propheta altissimi vocaberis: duc ergo ad Christum, & bene altum, in quo est altitudo diuitiarum sapientiae, & scientiae Dei.* Ex aquy o alto. E porque ao alto? Sancto Ambrosio. *Quia ante, in arena erat, quando in synagoga erat.* Porq̃ quando a nao da Igreja estaua na sinagoga, estaua d'estalleiro, estaua encalhada em terra, não nadaua; & a rezão era, porque não tinha agoa, que a tirasse do secco, que tão bayxa era: tão bayxa era, que lhe não chegaua para a poder tirar, & beber, que nella estaua, nã digo eu já, hũa Samaritana mui fraca, mas, nem ainda hũ valente iudeo, por mais tirado, que elle fosse, & por mais que para atirar, se estirasse: pois, *Duc in altum*, fazeyá ao alto, aonde já ficará segurá, de dar nos bayxos do iudaismo, nem em nenhũs outros; porque no oceano da sancta fé, não ha semelhãtes bayxos, cachopos, nem secco. Não ha secco na ley da graça, não: porque são as agoas muy grandes nella. E quanto ellas mayores forem (que

Luc. 5.4.

Amb. 6.
lib. 3. de
virginibus

cada vez o vão sendo) tanto menos os auerá; pois amigos, dizo A postolo, embarcar, que he monção, & nenhū perigo por hora corre a embarcação. E eu digo q̄ ainda agora de presente, o corre menos, pois cresceram as agoas tanto, como vedes, & experimētaréis todos os que as quizerdes sondar, sobre a monção ser a mais fauoruel; & melhor, que vistes outra, nem poder ser. Pello que, *Adeamus ad thronum gratia, vt misericordiam consequamur, &c.*

Mas aduirto eu agora, q̄ como isto de fazer via gē depēde de mōção, & fazão, & só nella se nauega, senão ha aproueitar della, depois não ha q̄ tratar, é a nao desamarrando, & dando á vella, podelhe perder as saudades, quem ficou em terra, mórmente indo com tempo feito, que ahy não tomala a coço; & se quem fica, fica em aperto, eu lhe sinto muy fraco remedio; ou n'hum. Vos não vedes o que passou na occasião do diluio, de que não escapou, senão quem embarcou, & não embarcou, senão quem cō tempo acudio, & chegou; pois que ha que fazer? muy largo prazo, de cem annos, & não menos, deu Deos aos homēs, para se aprestarē para aquella viagem de saluação, & vida: os q̄ embarcaram, saluaramse; & os que não chegaram ficaram; ou não ficaram, que vieram mōtes d'agoa sobre elles, & cobriram tudo, & tudo

lá foy, & não foy muyto que asy fosse, senão muyto posto em rezão, que quanto maior foy o prazo, tanto maior fosse o castigo, que asy o costuma Deos, & asy he bem q seja. E tudo isto em certo pronóstico deste tempo, que vay correndo na ley da graça, té o dia do final juizo, dia d'outro tão maior diluio, quanto tãbê, o foy o prazo; tempo em que não auera já, por já ser acabado o das esperas, q esperar, auendo muito q temer, & recear; & muyto é particular a perfidia, & dureza iudaica, com quem pollo Senhor auer vzado sempre muyto maiores, fauores, com muyta razão executará maiores rigores. Tudo bem reconhecido, antes visto é spirito (como se com os olhos da carne o vira, & muyto melhor ainda) pollo S. Iob, como quer o seu fiel comentador, S. Gregorio, quando disse, *librum scribat ipse, qui iudicat*, Entendêdo por este liuro o testamento nouo, & ley Euãgelica; & pello julgador, & juiz, o mesmo filho de Deos homem. Pois, & quem auia de julgar nem sentencear esta causa, senão o mesmo Filho, a quem o pay tinha remetido & cometido todas, para elle as determinar? Quem? elle. Pois de que duuida nos tira logo nisto o sancto Iob? quando nos diz que elle ha de ser o juiz? ou que nouidade nos diz? O! tem mysterio, & proposito particular, diz S. Gregorio não o ser elle

Iob. 31. 35

o juiz; así absolutamente; mas o fello sendo elle o que fez o processo. E tem pouco proposito, sendo elle o que fez a ley; & a deu para se guardar, tomar por sy proprio a residencia da obseruancia, & guarda della; & isto muyto depois, & de pois já de não auer que mais lhe esperar? não por certo. *Erit ergo auctor iudicij*, diz Gregorio, *qui nunc conditor est libri, ut tunc destrietus exigat, quod modo mansuetus iubet.* Em satisfação, & recompença da muyta brandura com que deu, & praticou sua ley, lhe incambe a este Senhor muyto em particular tomar por sy proprio a residencia della, para melhor o poder fazer; & para isso ser com mais exacção, tem elle por esta cabeça mayor aução. Não he así, acrescenta o Sancto, que quando o mestre da eschola passa a lição á criança que ensina, o faz branda, & amorosamente, para así lhe entrar, & ficar melhor? así he: & não así quando lha toma, por que o faz então com outro rosto, & muy diferente semblante, & com grande carranca, & tromba; & quando lhe não dá della boa razão, o assonta, com rigor, & aspereza, & tão mayor quanto mayor foy a brandura, com que lha ensinou, & passou. Hora pois, así imaginay vós, a Deos com esta gente, diz o Sancto, mestre de mininos. E na realidade digo eu agora, & digoo com Sancto Ambrosio, elles em quanto o sam,

Greg. libr.
22. moral.
cap. 13.

Ambros.
epist. 72.

todos sam rapazes, & Deos, & Moyses por elle, em quanto lidou com elles, & lhes deu a ley, mestre de rapazes, que dandolha, lhes meteo a carta na mão; q̄ pedagogo chamou o Apostolo á ley *lex pedagogis*, entendendo por ella o seu legislador. E pedagogo que outra cousa he, diz S. Ambrosio, que mestre de moços, ou rapazes *ductor pueri?* & tam maos rapazes, que por o Senhor se não fiar delles, diz Chrysostomo, os prendeo, & meteu, como em custodia, na corrente da circuncisão, porq̄ se lhe não acolhessem com o final, que nella lhes passaua, para outra melhor fortuna, quando elles por pouco fieis, a não desmerecessem, que tam terriueis eram! & sobre isso tam materiais, & tam brutos, que não entenderam o segredo disto: & ainda hoje tem tam fraco entendimento, & sam tam crianças, q̄ se circuncidam, como quem mais não entende; & então sofriase, quando o Senhor (como se elles foram animaes brutos) lhes pôz o ferro, ou o freo da circuncisão, declarando nisto sua muyta malicia, & falta de entendimento: que elles proprios não escõderam, mas descubriram quando idolatraram; occasião, em que em teste munho de sua muyta rudeza, & bruteza lhes sahio da fundição, & forja da idolatria, hũa cabeça de bezerro, ou novillo, diz S. Ambrosio, que adoraram, *eo quod omnis perfidia similis insipientia*

Gal. 3. 24.

Hom. 39.
in Gene s.ordenado
A. 15. 1190
A. 11. 1190Ambrosio
epist. 56..

tua be. *Dis. fit.* Porque he muy bestial, & stolidia
 toda a perfidia. E depois como crianças de pei-
 to, nem fallar, nem dizer, Deos, sabiam, que bem
 crianças sam, diz o mesmo Sãeto, os que o não
 sabem fallar, nem pronunciar, & lhes não cabe
 na boca, supposto ser elle proprio a sua palaura,
 & a que elles proprios primeyro deueram pro-
 nunciar, *Infantes enim sunt, qui fari verbum Dei nes-*
ciunt, & como brutos, diz elle, que não tem voz
 de articulada, tendo malicia marcada, lhe affo-
 biauiam, dizêdo, *Vah, vah;* *Qui vocem non habebant,*
qui verbū negabant, sicut irrationabilia animalia sibi-
labant, affobiauiam como animais brutos, que
 não tem mais que vozes côfusas, viuuos, latidos,
 & affubios, que tam brutos sam estes meninos
 grandes. E já o Senhor tinha bem pouca satis-
 fação de seu entendimento, habilidade, & enge-
 nho (como tambem de sua cõdição, inclinação,
 & vontade, quando dandolhes a ley, lha deu es-
 crita, dandolha a sy, diz S. Ambrosio, para que
 se quer a decorassem, & tomassem d'outiua,
 quando a não entendessem (como não enten-
 deram muytos delles) contentandose já com q̃
 lhe não errassem ponto naquellas duas bandas
 da ley, ainda que não citeassem no verdadeyro
 entendimento della, nem entendessem bem a
 lição, que já a sy dariam della algũa razão. Ho-
 ra matinou o Senhor tanto com elles, & com

Ambros.
epist. 20.

Ambr. in
Psal. 118.
serm. 15.

Ambros.
epist. 72. su
prã citata.

tal paciencia, & brandura tratou de lhes meter na cabeça a lição, & sobre isso lhes deu hum praso, tão largo para a estudarem, que não podem elles deixar de passar muyto mal, & ter muyto trabalho consigo, quando não dê muyto boa conta della. Que assy lho prometeo por modo de ameaça o Sancto Pontifice dizendo. *Blanda nunc sonant eloquij diuini mandata, sed erunt aspera in exactiōe sentiēda.* Agora não ha mais brandura, nem mais melodia: mas eu vos prometto, que elles amarguē depois tanta doçura. E de que isto (por seus grandes peccados) haja de ser assy, foy testemunha de vista o Propheta Ezechiel, que o vio vestido d'hum roxete de linho, cõ hũa escriuaninha na cinta lãçada a traz, entre seis ministros de sua justiça, cõ seis vasos de peçonha, como executores della (q̃ exaqui o fel, em que se auia de tornar a suavidade da ley, guisada ás mil maravilhas, & mais doce que o mesmo mel) & deixados elles; elle que por ser entre todos, incorrupto, & puro, vinha entre elles, soo, vestido de linho (aquem por nenhũa via, toca corrupção algũa) trazendo o tinteiro na cinta, poré de traz, & não diante, mostraua, como quer S. Gregorio, que quando se partio deste mundo então por despedida compós, & imprimio este liuro, & já quando se foy, sahio com elle; nisto mesmo, mostraua tambem, que

Gregor, su-
pra citato
loco.

Ezech. 9.
2.

posto que por hora não tratava de tomar resi-
 dencia da obseruancia da ley, quando a tomasse,
 nam auia de ser já por pena, & tinta, senão com
 ferro, & espada, quando viesse á sua alçada, &
 que disto o não tiraria ninguem. Como depois
 appareceo a outra testemunha tambem devista,
 & fide digna, posto, que por então, ainda que
 já com espada, ainda com ella na boca, & não
 já na mão, mas aponto para a passar a ella, pas-
 sandoa o fazer com mayor exacção, & rigor; &
 asy se comprir á risca, & ficar em pé, o que lob
 disse, *Et librum scribat ipse, qui iudicat*; tudo á con-
 ta da grande brandura com que lhes dera a ley,
 com tam largas esperas. O que tudo eu presop-
 ponho com o Apostolo, do corpo deste seu
 douto parecer, & conselho, em q̄ lhes mostrou
 o como seus auós, pollo não tomarem, nem se
 aproueitarem destas esperas, vierem a acabar na
 boca da espada, que da boca sahia ao mesmo fi-
 lho de Deos, de que jugando o mesmo Senhor
 como se elle proprio o fora (como na verdade
 era) colhendoos em descuberto, & em despo-
 uoado, como se fora hũa faminta leoa, os tra-
 gou a todos; & não foy muyto não deixar del-
 les nada, soppo esto tam esfaimada, & de tã-
 to tempo açaimada; persuadindoos a elles, a q̄
 não quizessem vir ao mesmo; soppo esto que o
 Verbo diuino não soo tinha espada, & não já

na boca, & na mão, & mais que boca, & que
 mão: mas elle mesmo o era, & não qualquer,
 mas hũa espada viua, que come gente, & deitão
 boa boca, que a nada perdoa, & de taes fios que
 nada lhos bota, & de tal marca que nada lhe es-
 capa: tudo alcança, tudo entra, tudo parte, em
 effeito espada cortadora, q̄ tudo passa, & tudo
 córta, que este he o litteral, do *Viuus est sermo Dei,*
penetrabilior omni gladio pertingens vsque ad diuifor-
nem animæ, ac spiritus, &c. Por onde elles se auifas-
 sem, que lhes não fezessem por onde, porque
 lhes podia facilmente acontecer outro tanto.
 Pello que conclue, *teneamus confessionem. Adeamus*
ad thronum gratiæ, vt accipiamus misericordiam. Ap-
 pellar para o throno da graça, & aproueitar da
 indulgencia.

Hic n. 13.

Applicandoo pois, & rematando digo, que
 soppoſto q̄ na conformidade que Deos o costumã,
 dá hoje o tribunal ſagrado do ſancto Offi-
 cio (em noua, & a melhor forma poſſiuel) tem-
 po d'eſpera, perdão, & indulgencia, ao Iudeu,
 ao gentio, ao hereje, ao apoſtata, & ainda a qual-
 quer outro encorrido, em qualquer crime por
 feyo, & enorme que ſeja, a elle por ſua graueza
 reſeruado (que nenhum exclue, nenhũ, nenhũ)
 que da parte dos grandes Pontifices, aſsy do
 Ceo, como da terra, lhe vem offerecer hũa das
 peſſoas mais qualificadas em tudo, q̄ nelle ha;

dezia eu, que o bom, & sam conselho era, a pro-
 ueitar da occasião; por quanto acabado o prazo,
 sem duuida algũa a visita que primeyro he de
 indulgencia, & misericordia, se tornará de pan-
 cada (q̄ de golpe se fechará o tribunal da venia)
 de rigor, & de justiça, & de tanto mayor rigor,
 quanto a misericordia, & prazo della tambem
 o for. Que não ha de faltar, desenganayúos (co-
 mo he bem que não falte) quem zele a honrra
 de Deos, sua sancta Fé, & bons costumes, que
 obrigação he esta de Christão, muy prescissa,
 soppena de muytas, & muy graues. E assi volo
 requireiro eu daqui, a vós, verdadeyros filhos de
 Deos, & verdadeiros fieis seus, & irmãos meus
 em Christo, & ainda seus do mesmo Christo,
 de sua parte, & em seu nome; & pollo seu san-
 gue, & morte vós peço, que assi o façais, com
 todas as forças do sp̄rito, & com todas as veras
 do zelo Christão. Como tambem hey deste pō
 to, por citados, & raonidos, os que o não sam,
 como deuem, que elles se auizem, que nem por
 sy, nem por outrem, leuados de rancor, & odio,
 ou mouidos d'algum ruim zelo, ponham bareja
 na honrra alhea, pondo a boca falsa, & temera-
 riamente, em quem, por não deuer nada á justi-
 ça, elles a não deuem pór; emprazandoos por
 isso daquy para o tribunal, não soo da diuina
 (tribunal tremendo) mas tambem deste sagrado

(tribunal benigno) que affanhado, & instigado de tal atreuimento, será hum rigoroso verdugo (que assi acontece á clemencia) de todo o fé mé tido, & falsario, que assi o quizer violar. Que não he elle tal, que ainda quando executa justiça, pretenda, nem queira a destruição, & perdição de ninguem, senão soo a dos vicios, procurando, quanto he nelle, a justificação, & salvação de todos, a cujo fim a faz. E em special o grande Pontifice presidente delle, de sua condição, & natureza pijsimo, & humanissimo: & em suas vezes (justissimamente a elles cometidas) O muyto illustre, & Reuerendissimo Senhor Inquisidor, & Visitador Apostolico, que tendes prezente; que eu veyo vir, como sempre anda (de mais d'andar vestido do trajo do grãde Pontifice *vestitus lineis*, como juiz incorrupto, que soo de verdade se pode dizer que são, & ao menos com particular razão, os deste sancto tribunal) forrado d'hūas piadosas entranhas; & entres os seus ministros, soo, sem vazo de peçonha, sem instrumento, digo, ou insignia de justiça, todo, & de todo inclinado á misericordia, ou occupado, & embebido soo nella, & qual o filho de Deos foy visto, com a escriuaninha atraz como quem, nem ainda penada quer dar, quanto mais golpe, nem a dará para mal, ainda quando seja necessario tirar sangue, senão (como o

medico, que receita a medicina mais leue da botica, por escusar sangrias) para bê, & saude. Porê depois, q̄ o tribunal da graça se fechar, cada hũ guardese, porque ainda que, sempre será para bem, toda via o da justiça ha de fazer seu deuer, & tão melhor, quãto melhor o fez o da graça.

Mas esta, & o perdão, q̄ se hoje offerece, eu me obrigo, aque o não embargue o pouo Christão (q̄ não he nada enuejoso, como o he o hebreo) & q̄ por mais agrauos, q̄ d'elle tenha (como he sabido, q̄ tem) lhe não ha de estoruar bem algũ; desejar, & procurar todos, sy: mórmete este mayor, de sua saude, & graça. Que já cõ este segredo, & mysterio, se alegrou, & fez muyta festa Pharao, & toda sua casa, diz S. Ambrosio; na occasião do perdão, q̄, com este grãde sacramêto, aquelle grande Princepe Ioseph, deu a seus irmãos, q̄ tam mal auiam prouado (tanto me dá nas obras, como nas palauras) seremno de coraçã. Tudo é signifição, pronóstico, & symbolo, & juntamente demonstraço, testemunho, & proua, de que *Non inuidet Ecclesia*, diz o Sancto, *cũ redimuntur Iudæi, & populus Christianus, hac adiunctione letatur, & quibus potest subsidijs iuuat*. Festeja Pharao cõ todos os seus, todos gétios, o perdão & mais graças, dos irmãos de Ioseph de nação hebreos, para q̄ conste, & se veja, q̄ o pouo fiel, & Christão, não enueja, antes festeja a saude, &

Gen. 45.

16.

Ambrosio.

lib. 2. de Io

seph. c. 13.

melhoria em todo, do infiel, & Iudeo; & não só
 lha festeja, mas fauorece, & ajuda. E mais faz
 ainda, pois lha procura, & faz nisso o q̄ póde, q̄
 não he pouco. E não faz elle tam pouco nisso,
 estando de por meyo as razões que ha, para o
 poder não fazer. Mas em effeito, elle asy o fez,
 & asy passou na verdade. *Tenui eum, nec dimittā,*
donec introducā in domum matris meae, & incubicu-
lū genitricis meae. Peguei delle, diz a Igreja das gē-
 tes, de meu esposo sagrado, & bem fóra está elle,
 de o eu largar, té lho não levar a casa, & meter
 no seu mais intimo aposento, a esta minha mãy
 a synagoga, q̄ melhor differa madrastra, pois que
 tam cruel inimiga; mas sou eu tal, q̄ não posso
 acabar comigo, vendoa miserauel, & enferma,
 não digo eu já desejarlhe a morte, ou algū mal;
 mas deixar de lhe procurar, & solicitar a vida, &
 todos os bēs com ella; & asy estou pósta a não
 descançar, né repoufar, té lhe não levar a casa o
 medico da vida, & cō elle a saude. Há mór fine-
 za, nem mór fidalguia? Parece q̄ não, diz S. Ber-
 nardo; *Magna Ecclesie charitas, quae ne emula quidem*
synagoga suas delicias inuidet. Hora ouui; yiose a
 Igreja, no lugar da synagoga, grãde sua inimiga,
 valida, fauorecida, & mimosa; q̄ vós parece que
 faria, quando asy se vio? por ventura vingou se
 della podédo? & védoa triste, e éferma affligioa?
 ou ouelhe doo das medicinas, & ainda dos

Cant. 3. 4

Bern. ser.
79. in Cár.

mais mimos, & dos regalos, correndo tudo por sua mão, & estando nella, o tellos ella, ou não? não por certo, q̄ nam he ella tal, q̄ tal cousa fizesse. Antes ella foy a q̄ lhe leuou a faude a casa, q̄ he tudo, o que póde fer de primor, & honrra, & não soo de honrra, & primor, mas també de bondade, & charidade. *Quid benignius, quã, ut quẽ diligit anima sua, ipsum communicare parata sit inimicæ?* Que o seu proprio esposo ella o faça ir a casa da mayor inimiga q̄ tem para lhe dar faude, estando enferma, he grão caso. Pois não fez menos, antes mais fez, diz Bernardo. Que mais? eu vollo direy. Isso fello a fim, não soo de lhe dar faude, mas de a restituir á sua primeira graça; fello não soo para a elle sarar: mas para se lhe affeição, & ella lhe tornar a ficar, no foro, & lugar d'esposa, & com titulo de tal, *Et nomen sponsa, illi optat, Et gratiam.* E não bastaua sãrala, senão que de força se lhe auia d'entregar outra vez? sy: & tudo isso ella fez, cousa, que parecia incriuel, & q̄ só affirmalla ella, a podia fazer de crer. *Prorsus super salutem, hoc, incredibilis charitatis, si non sermo, quem locuta est ipsa, feci set fidem.* Elle não sey como possa fer, mas ella alsy o disse, & asy não ha que fazer, senão crer; que por isso ella disse, diz o Sancto, não só que lho queria leuar a casa, como em effeito queria, senão que tambem o auia de fazer entrar na sua camara. Donde se recolhe,

que não só lhe grangeou a faude, diz o Sancto, mas tambem a graça, porq̄ para a faude, bastaua entrarlhe em casa, & não era necessario ir á camara; pello q̄ mais quiz a Igreja, & o q̄ quis mais foy, q̄ lhe caisse em graça, & nella lhe ficasse.

LHC. 19.9

Sufficiebat ad salutem, si domum intraret, at secretum cubiculi signat gratiam. Não he asy que entrando aquelle medico diuino em qualquer casa, leuaua a faude cõ sigo? sy, diz Bernardo. Porem isto d'entrar na camara, tem particular segredo, por ser o lugar delles, das puridades, & dos particulares fauores. *Sed que in cubiculum meretur recipere seorsum habet secretum suum sibi.* Pello q̄ *salus domui fit: thalamo deliciae reconduntur.* A faude fica na primeira casa, & fique embora nella, pois he para todos; mas os fauores entrêse, no mais intimo, & secreto retrete dellas, & soo nelle sayam como deuidos só á esposa. A faude q̄ he para á casa toda, na falla, & casa dianteira se pode & deue cõmunicar, & não asy as mais graças, que sam soo para a senhora della. *Salus domui fit, thalamo deliciae reconduntur.* Pois tudo isto grangeou a pōba sem fel da Igreja, das gentes, á loba da synagoga, sua grande desaffeçoada. Há mór força de amor, nem charidade mais esforçada, acrescêta Bernardo, pasmado della? não! *Magna amoris potentia. Vejamus, Saluator indignabundus exierat de domo & hereditate sua, & nunc ad huius gratiam,*

mitigatus inflectitur ita ut redeat, non modo Saluator, sed sponsus. Tinha se lhe o Saluador saydo de casa á synagoga, feito hum leão de payxã, & colera, deixando a repudiada por infiel, & adultera, & com elle a faude, de q̄ elle era a fonte: com que ella logo em continente se achou, & cahio mal. Que faz no mesmo ponto a Igreja? vay se a elle lançalhe os braços ao pescoço, & tãtas caricias lhe fez, & lhe disse, q̄ o venço, & acabou com elle, que lhe perdoasse tudo, & se tornasse para casa, não soo para lhe dar faude, como soberano medico, q̄ era, mas para fazer outra vez vida cõ ella, como cõ sua legitima, & verdadeira esposa. *Benedicta tu à Domino filia*, diz Bernardo; *que, & indignationem compescis, & hereditatẽ restituis.* Abençoada hũa, & muytas vezes, do Senhor, seja tal filha, q̄ asy soube acudir ao incédioda ira, & fãna, & atalhalo; q̄ apagãdo, elle se achasse sem algũa perda na sua herdade, para elle de tãta estima: *Benedicta tu à Domino filia & c.* Mais, *Benedicta tu matri tue, cuius beneficio, auertitur ira, reuertitur salus.* Reuertitur qui dicat, *salus tua ego sum: & addat desponsabo te mihi.* A benção de tua mãy te cubra també, aquê tu tãtos bês fezeste, que estã do ella falta de todos, pois q̄ sem faude, nê gofsto, lhe deste medico, & lhe deste esposo, & nelle tudo o que podia desejar, & esperar de bê, obrigãdo a que não só disseffe, eu sou tua faude;

mas, tu serás minha esposa. Abençoada *Benedicta tu matri tue, &c.* Soo nos fica aquy hũ scrupulo, que tirar, diz S. Bernardo, por conclusão deste ponto (com o que nós o concluiremos també) & he, que sendo a Igreja das gentes esposa deste Senhor parece q̄ inculcandoo á synagoga, lho larga! O isso não, diz o Sancto, *non est ita*, que lhe não quer ella tam pouco; mas quer tanto a essa sua madrastra, que se poem em condição de se poder isso presumir della. Pois que? *Cupit quidem illum matri. filia bona, non tamen, ut cedat illi. sed ut cõmunicet.* Desejalho ella, mas não, que lho largue, communicarlho ha isso sy, mas largarlho não: que elle para tudo he, & para ambas pode muy bé ser, quando ellas ficam hũa soo, & nelle por virtude sua, hũa soo coufa sam. Vnião, que como se já se vira, com este segredo, posto que é publico, se auia grandemête, muyto dantes festejada, & celebrada na casa de Pharao; procurada porem, & grangeada polla Igreja das gentes, que nisso fez quanto pode, & pode (da parte do esposo) acabar, quanto quiz. Pois fazello asy Christãos, tratando de o acabar de todo, & da parte da synogoga, & já q̄ o pouo hebreo nella enfermou, & cahio, & juntamête despriuou, & descahio, ajudallo aleuantar, asy da cama, como da desgraça, & ajudalo com tudo, & por todas as vias, com a amoestação, & conselho, com a

reprehensão, & auiso, & cõ o mais q̃ parecer á proposito para o intêto. E quando isto cõ elle nada acabe, fazerlhe os mais officios, & auisar a este sancto tribunal, para que entenda em sua faude, & lha procure, como costuma, & com ella sua antiga priuança, & graça, que eu vós prometto, que elle o faça pontualmente.

E vós pouo de Deos, é algũ tépo tam querido, & valido seu, q̃ ninguê tãto; já q̃ perdêdo a nobreza, & graça, q̃ com elle tinheis, tam mal cahistes, & tam grauemête enfermaistes, q̃ chegastes, sem o conhecerdes, a perder o juiz o (q̃ he grãde mal) & é tãto q̃ zombaucis altamête dos outros enfermos (como se vós esteuereis muyto sam) começãdo pollo medico que os curaua; & indo elle para vos ver a vós, vós nê ver o quizestes; & porfiãdo elle por vos tomar o pulso, na força do frenesi, vos como furioso, o esbofeasteis, feristes, & té lhe tirar a vida não descanfastes (como se elle vola quizerá tirar, & nã dar, ainda á custa da sua.) E elle foy tal, q̃ desse sangue (q̃ quãdo lha vós tirastes, desejando de lho beber, por q̃ vos não aproueitasse, desperdiçastes) vos fez certa medicina de faude, & vida, que vós té agora não quizestes tomar. O! tomay a já, & acabay, acabay de vêcer esse grãde fastio q̃ têdes tomado a todo o mãjar do spirito, & é particular ao mannã diuino, & ao medico (por ser

*Ex Aug.
de verbis
Apostoli
serm. 8.*

a mesma coufa) q̄ volo preparou & nelle (para se quer affy disfraçado, em vós entranhado vos dar saude, & vida) se encerrou, & meteu: & fauorecei, já q̄ he em vosso favor, o desejo, & trabalho dos vossos, affy enfermeiros, como medicos, q̄ he grãde. E se vos não fiais de muytos, nê ainda de mî, como eu, & todos nós nos fiamos de vós, & nossa saude, & vida, de vossa verdade, & cõsciencia; que não ha mais confiança; fiayúos dos vossos, mórmente daquelle grande medico, Paulo, nosso fisico mór, q̄ sendo també da nação, he medico nosso, & o nosso protho-medico; & nós o queremos affy, & vos agradecemos darnolo. Curayuos cõ elle, q̄ nós vímos bẽ nisso, & fiayuos delle; senã de que vós aueis de fiar? segui seu conselho, & não façais outra coufa. Ouúo bẽ. *Habētes ergo Pontificē magni: teneamus confessionē, non enim habemus Pontificē, qui nō possit cōpati infirmitatibus nostris.* Amigos hebreos & irmãos meus, fallouos como tal, & como este vos digo o q̄ entêdo; já q̄ estais enfermos, & tam enfermos; & tēdes o medico de casa não o digo já por mî, senão por aq̄lle grãde medico, medico do Ceo, q̄ já na terra vos curou, & por vossa culpa não farou, q̄ vosso he també como eu, & melhor q̄ eu) curaiuos cõ elle, & seja por meyo da cõfissão, q̄ eu de parecer sou, q̄ tomeis esta purga, & q̄ he força tomala para sarardes.

Nem poderá al ser, quando o medico q̄ vos cura, sendo tam bom, como he, & fazendoo tambem como o faz, o faz tambem com amor, como sepre fez, pois ainda hoje no modo que póde, se compadece muyto de vós, & desse vosso mal; q̄ não he elle tal, que assi o não faça, antes tão compassiuo, & humano, sendo diuino, que tomando sobre sy vossas penas, & dores, tomou tambem em sy os desabrimetos, & amargores dos custos, & pesados remedios dellas. *Non enim habemus Pontificē, qui non possit compati infirmitatibus nostris; tentatum autem per omnia, &c.* E já q̄ com a faude perdestes a valia, & nobreza, tratay de acobrar polla fé; que esta he a que habilita, & a cō que, ficando a Synagoga outra vez esposa, ficais vós tambẽ legitimados. E pois he tēpo, aproueitar delle. Hora em conclusão façamolo assy. *Adeamus ergo ad thronum gratie, vt misericordiam consequamur, & gratiam inueniamus in auxilio opportuno.* He tempo de perdão, d'indulgencia, de jubileu; de perdão géral, d'indulgencia plenaria, de jubileu plenissimo. Nelle he a graça certa, a quem dentro nelle se confessa, & com ella o direyto á bemaienturança, para que habilita; porque á fee se segue a graça, & a esta se consegue a gloria.

Ad quam nos perducatur Sanctissima Trinitas.

Amen.